

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E COMUNICAÇÃO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO

Graciela Corrêa Travessas

**A INTERAÇÃO ENTRE OS PROFISSIONAIS DA INFORMAÇÃO NA
WEB 2.0: UM ESTUDO DE CASO DOS BLOGS NA ÁREA DA
CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

Porto Alegre

2009

Graciela Corrêa Travessas

**A INTERAÇÃO ENTRE OS PROFISSIONAIS DA INFORMAÇÃO NA
WEB 2.0: UM ESTUDO DE CASO DOS BLOGS NA ÁREA DA
CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

Monografia apresentada como requisito parcial à obtenção o do Grau de Bacharel em Biblioteconomia do Curso de Biblioteconomia, do Departamento de Ciências da Informação, da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Orientação: Prof. Ms. Eliane Lourdes da Silva Moro

Porto Alegre

2009

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor: Prof. Dr. Carlos Alexandre Netto

Vice Reitor: Prof. Dr. Rui Vicente Oppermann

FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E COMUNICAÇÃO

Diretor: Prof. Esp. Ricardo Schneiders da Silva

Vice-diretora: Prof^a. Dr^a. Regina Van der Lann

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO

Chefe: Prof^a. Dr^a. Ana Maria Moura

Vice-substituta: Prof^a. Dr^a. Helen Rozados

COMISSÃO DE GRADUAÇÃO DA BIBLIOTECONOMIA

Coordenadora: Prof^a. Ms. Glória Ferreira

Coordenadora Substituta: Prof^a. Dr^a. Samile Vanz

CIP. Brasil. Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação

T779i Travessas, Graciela Corrêa

A interação entre os profissionais da informação na Web 2.0: um estudo de caso dos blogs na área da Ciência da Informação/ Graciela Corrêa Travessas; orientação [por] Eliane Lourdes da Silva Moro. – Porto Alegre, 2009.

94 f. Há quadros e tabelas.

Monografia (Graduação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul/ Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação. Porto Alegre, 2009.

1.Processo de Interação. 2.Web 2.0. 3. Blogs. I.Universidade Federal do Rio Grande do Sul. II. Eliane Lourdes da Silva Moro. III. Título.

CDU 371.33

Departamento de Ciências da Informação

Rua Ramiro Barcellos, 2705, sala 507

CEP: 90.035-007 - Porto Alegre/RS

Tel: (51) 3316.5143

Fax: (51) 3316.5435

E-mail: dci@ufrgs.br

Graciela Corrêa Travessas

**A INTERAÇÃO ENTRE OS PROFISSIONAIS DA INFORMAÇÃO NA
WEB 2.0: UM ESTUDO DE CASO DOS BLOGS NA ÁREA DA
CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

Banca examinadora:

Profa. Ms. Eliane Lourdes da Silva Moro
Departamento de Ciências da Informação – UFRGS

Profa. Ms. Ivete Hissako Tazima
Departamento de Ciências da Informação – UFRGS

Profa. Dra. Lizandra Brasil Estabel
Bibliotecária e Prof^a do IFET

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço à minha orientadora Profa. Ms. Eliane Lourdes da Silva Moro pelo carinho e o incentivo ao longo dessa jornada, transformando esse sonho em realidade.

Aos meus amigos e colegas Luciana Kramer Pereira, Helena Noms Maciel, Laura Valladares, André Kaufmann Nogueira e Emerson Douglas Neves pela paciência e os momentos de descontração.

Às bibliotecárias e servidores da Biblioteca do Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul e da Justiça Federal pelo carinho e os ensinamentos.

À minha irmã Juliana por me “emprestar” o computador durante esse ano e também por oferecer os meus serviços biblioteconômicos aos seus amigos.

Por fim e mais importante, aos meus pais pelo amor incondicional. Ao meu pai Sergio pelos 15 anos que passou ao meu lado mostrando o lado bom da vida. À minha mãe Elinor por ser minha base, meu porto seguro e por me incentivar, nunca deixando de acreditar em mim.

“Pode-se viver no mundo uma vida magnífica quando se sabe trabalhar e amar: trabalhar pelo que se ama e amar aquilo que se trabalha.”

TOLSTOI

RESUMO

Trata sobre o processo de interação e comunicação entre os profissionais da Ciência da informação através dos blogs da área. Aborda a Sociedade da Informação como a facilitadora do processo de acesso a informação. Mostra a Sociedade do Conhecimento como uma fase da Sociedade da Informação. Explica o processo de interação e comunicação ao longo do tempo e mostra este processo no contexto informático. Relata sobre a Web 2.0 e mostra os blogs como uma ferramenta facilitadora do processo de comunicação e interação. Mostra a necessidade da mudança do perfil do profissional da informação com as transformações no contexto informático. Seleciona e analisa três blogs da área da Ciência da Informação a respeito do processo de comunicação e interação entre os profissionais da área. Os blogs escolhidos foram o LEIA, A Informação e a Biblioteca ETS. Os instrumentos de coleta de dados utilizados foram a entrevista, a observação e a análise documental. As entrevistas foram realizadas com os criadores e/ou colaboradores dos blogs selecionados. A observação foi realizada no mês de setembro e outubro de este ano. Mostra que o processo de comunicação entre os profissionais da informação realizado através dos blogs está em fase de desenvolvimento.

Palavras-chave: Processo de comunicação e interação. Web 2.0. Blogs.

ABSTRACT

This is about the process of interaction and communication between professionals in the information science through the blogs of the area. Discusses the Information Society as the facilitator of the process of access to information. Shows the Knowledge Society as a phase of the Information Society. Explains the process of interaction and communication over time and shows this process in computer. Reports on Web 2.0 and shows the blogs as a tool facilitating the process of communication and interaction. Shows the need to change the profile of information professionals with the changes in the context of computerization. Selects and analyzes three blogs in the area of information science about the process of communication and interaction between professionals. The blogs were chosen LEIA, A Informação and Biblioteca ETS. The instruments of data collection used were interviews, observation and document analysis. The interviews conducted as with the creators and / or employees of the blogs selected. The observation was made in September and October this year. It shows that the process of communication between professionals in the information carried through the blogs is under development.

Keywords: Process of communication and interaction. Web 2.0. Blogs.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Apresentação do blog LEIA	40
Figura 2: Seguidores e lista de blogs do blog LEIA	41
Figura 3: Arquivos de postagens do blog LEIA	42
Figura 4: Apresentação dos colaboradores e dos projetos de pesquisa do blog LEIA	43
Figura 5: Apresentação do blog Biblioteca ETS	45
Figura 6: Relógio e contador de visitas do blog Biblioteca ETS	46
Figura 7: Mapa mundi mostra os países visitantes do blog Biblioteca ETS	47
Figura 8: Lista de blogs recomendados pelo blog Biblioteca ETS	48
Figura 9: Links do blog Biblioteca ETS	49
Figura 10: Campanhas divulgadas pelo blog, arquivo de postagens e previsão do tempo	50
Figura 11: Apresentação da criadora do blog e lista de blogs indicados	51
Figura 12: Apresentação, postagens, comentários do blog A Informação	52
Figura 13: Comentários dos colaboradores e seguidores do blog A Informação	53
Figura 14: Informações que o blog A Informação oferece aos profissionais da informação	54
Figura 15: Links de periódicos da área da Ciência da Informação	55
Figura 16: Links de ferramentas e repositórios da área da Ciência da Informação	56
Figura 17: Links de softwares open source e links de blogs recomendados	57
Figura 18: Links de blogs de bibliotecas, de sites de profissionais e de associação da Ciência da Informação	58
Figura 19: Links de artigos dos colaboradores, contador de visitas e blogs recomendados	59
Figura 20: Arquivo de postagens e artigos classificados por categorias	60

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Primeira questão da entrevista realizada aos criadores e/ou colaboradores dos blogs	63
Quadro 2: Segunda questão da entrevista realizada aos criadores e/ou colaboradores dos blogs	64
Quadro 3: Terceira questão da entrevista realizada aos criadores e/ou colaboradores dos blogs	66
Quadro 4: Quarta questão da entrevista realizada aos criadores e/ou colaboradores dos blogs	67
Quadro 5: Observação realizada no dia 08/09/2009	69
Quadro 6: Observação realizada no dia 09/09/2009	69
Quadro 7: Observação realizada no dia 10/09/2009	70
Quadro 8: Observação realizada no dia 11/09/2009	70
Quadro 9: Observação realizada no dia 12/09/2009	71
Quadro 10: Observação realizada no dia 13/09/2009	71
Quadro 11: Observação realizada no dia 14/09/2009	72
Quadro 12: Observação realizada no dia 15/09/2009	72
Quadro 13: Observação realizada no dia 16/09/2009	73
Quadro 14: Observação realizada no dia 17/09/2009	73
Quadro 15: Observação realizada no dia 18/09/2009	74
Quadro 16: Observação realizada no dia 19/09/2009	74
Quadro 17: Observação realizada no dia 20/09/2009	75
Quadro 18: Observação realizada no dia 21/09/2009	75
Quadro 19: Observação realizada no dia 22/09/2009	76
Quadro 20: Observação realizada no dia 23/09/2009	76
Quadro 21: Observação realizada no dia 24/09/2009	77
Quadro 22: Observação realizada no dia 25/09/2009	77
Quadro 23: Observação realizada no dia 26/09/2009	78
Quadro 24: Observação realizada no dia 27/09/2009	78
Quadro 25: Observação realizada no dia 28/09/2009	79
Quadro 26: Observação realizada no dia 29/09/2009	79
Quadro 27: Observação realizada no dia 30/09/2009	80

Quadro 28: Observação realizada no dia 01/10/2009	80
Quadro 29: Observação realizada no dia 02/10/2009	81
Quadro 30: Observação realizada no dia 03/10/2009	81
Quadro 31: Observação realizada no dia 04/10/2009	82
Quadro 32: Observação realizada no dia 05/10/2009	82
Quadro 33: Observação realizada no dia 06/10/2009	83
Quadro 34: Observação realizada no dia 07/10/2009	83
Quadro 35: Observação realizada no dia 08/10/2009	84

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
2 OBJETIVOS	14
2.1 Objetivo Geral	14
2.2 Objetivos Específicos	193
3 As Transformações no Cenário da Informação	14
3.1 Sociedade da Informação	14
3.2 Processos de Comunicação e Interação	19
3.3 Sociedade do Conhecimento	22
3.4 Web 2.0	23
3.5 As Mudanças no Perfil do Profissional da Informação	27
3.6 Blogs	30
4 PRESSUPOSTOS METODOLÓGICOS	355
4.1 Tipo de Estudo	355
4.2 Sujeitos	366
4.3 Instrumentos de Coleta de Dados	366
4.3.1 Entrevista	377
4.3.2 Observação	377
4.3.3 Análise documental	388
5 DESCRIÇÃO DOS BLOGS	39
5.1 LEIA FABICO/UFRGS	39
5.2 Biblioteca ETS	44
5.3 A Informação	522
6 ANÁLISE DAS ENTREVISTAS E DAS OBSERVAÇÕES	611
6.1 Análise das entrevistas	611
6.2 Análise da observação	688
7 RESULTADOS	877
8 CONSIDERAÇÕES FINAIS	889
REFERÊNCIAS	900
APÊNDICE A - TERMO DE CONSENTIMENTO	94

1 INTRODUÇÃO

A Sociedade da Informação veio para firmar um novo paradigma, no qual a informação passa a ser o principal insumo para o seu funcionamento. Neste novo contexto surgem as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) para garantir o armazenamento e a transmissão das informações. A Internet passa a ser a grande novidade da Sociedade da Informação. Através dela as informações podem ser acessadas de qualquer ponto do planeta, com isso, facilitando o processo de disseminação da informação.

No entanto, chegou-se ao ponto no qual surge a necessidade de interação no ambiente virtual. Essa nova demanda introduz o que se denomina Sociedade do Conhecimento. O conceito de Sociedade do Conhecimento mostra que se deve aprender a interagir com as informações disponibilizadas. É nesta etapa que surge a Web 2.0, uma nova fase do ambiente virtual. Antes disso, tinha-se o que podemos denominar de Web 1.0, que foi o estágio inicial da Internet, no qual não se tinha a possibilidade de interagir e transformar as informações disponíveis no ambiente virtual. A Web 2.0 surge como uma plataforma na qual é possível estabelecer a interação entre os usuários da Internet.

A partir destas transformações no ambiente informacional surgem novas exigências para atuar no mercado de trabalho. O perfil do profissional da informação passa por profundas modificações, nas quais estão incluídas o conhecimento, o funcionamento, o acesso e o uso das TICs.

Não há mais espaço para o profissional da informação que deseja somente terminar o seu curso de graduação e conseguir uma colocação no mercado de trabalho. Para conquistar uma vaga neste mercado e mantê-la é necessário que esse profissional permaneça em constante aprendizado. Isto significa que ele deve antever as mudanças no mercado de trabalho.

Este trabalho acadêmico propõe-se a estudar as transformações ocorridas no contexto da interação na Sociedade da Informação e na Sociedade do Conhecimento enfocando a WEB 2.0 e, mais especificamente, os blogs.

Inicialmente, é abordado o conceito e as transformações estabelecidas pela Sociedade da Informação. O processo de comunicação e interação é mostrado a

partir de algumas teorias iniciais até a chegada no contexto informático. Após foi realizado um breve esclarecimento sobre a Sociedade do Conhecimento, que serve para apresentar o conceito da Web 2.0.

Através dos conceitos apresentados pela Web 2.0 foi preciso estabelecer um novo perfil do profissional da informação que é apresentado em um tópico à parte.

Por fim, mostra o conceito e a tipificação de uma das ferramentas de interação oferecidas pela Web 2.0, que é o objeto de estudo deste trabalho, que são os blogs.

O propósito da Web 2.0 é disponibilizar um ambiente virtual no qual é possível que ocorra a interação entre seus integrantes. Com isso, cada vez mais os profissionais ligados à Ciência da Informação devem estar cientes da importância deste tipo de ferramenta, para que através dela ele possa interagir com seus pares e com os seus usuários. O ponto de partida deste trabalho acadêmico foi selecionar blogs da área da Ciência da Informação para depois realizar o estudo e a análise no que diz respeito ao processo de interação e comunicação.

2 OBJETIVOS

Nesta seção serão apresentados o objetivo geral e os objetivos específicos desta pesquisa.

2.1 Objetivo Geral

O objetivo geral deste estudo é verificar se os blogs da Ciência da Informação propiciam a interação entre os profissionais da área.

2.2 Objetivos Específicos

Como objetivos específicos são propostos os seguintes: selecionar blogs da área da Ciência da Informação; identificar os profissionais da área da Ciência da Informação que participam dos blogs selecionados; observar se ocorre o processo de interação entre os profissionais participantes; descrever o processo de interação entre os profissionais participantes e verificar como o processo de interação entre os profissionais se realiza.

3 AS TRANSFORMAÇÕES NO CENÁRIO DA INFORMAÇÃO

Através do problema proposto é necessário destacar neste referencial teórico alguns conceitos e teorias que se relacionam com a evolução do processo de interação, comunicação e informação na Web 2.0.

Sendo assim, inicialmente, é abordado o conceito e as características da Sociedade da Informação, passando pela Sociedade do Conhecimento – caracterizada como a sociedade da aprendizagem – bem como mostrando o conceito de Redes Sociais proposto por Castells. Após é ilustrada a evolução no processo de comunicação e interação abordando as teorias existentes neste sentido.

Ainda seguindo essa linha, fez-se necessário abordar o papel e as exigências impostas ao profissional da informação, que no século XXI recebe a denominação de Moderno Profissional da Informação (MPI).

Para finalizar, é destacado o surgimento da WEB 2.0 mostrando o seu conceito e as possibilidades de interação que ela dispõe e as ferramentas que dela fazem parte. A partir da apresentação das ferramentas disponíveis na WEB 2.0 é dado um enfoque aos blogs. Com esse recorte, são mostrados o conceito de blogs, suas características e tipificação.

3.1 Sociedade da Informação

O surgimento da Sociedade da Informação possui uma relação estabelecida entre o homem, a máquina e o conhecimento. Acontecimentos históricos culminaram para o estabelecimento desta relação, dentre os quais, as duas grandes guerras mundiais, a guerra fria, o processo de industrialização e a descoberta de tecnologias capazes de realizar a disseminação da informação rapidamente.

Uma das melhores definições para expressar o que é a Sociedade da Informação são as palavras de Assmann (2000, p. 8):

A sociedade da informação é a sociedade que está atualmente a constituir-se, na qual são amplamente utilizadas tecnologias de armazenamento e transmissão de dados e informação de baixo custo. Esta generalização da utilização da informação e dos dados é acompanhada por inovações organizacionais, comerciais, sociais e jurídicas que alterarão profundamente o modo de vida tanto no mundo do trabalho como na sociedade em geral.

De acordo com o Livro Verde (2000, p.5), o advento da Sociedade da Informação é:

O fundamento de novas formas de organização e de produção em escala mundial, redefinindo a inserção dos países na sociedade internacional e no sistema económico mundial. Tem também, como consequência, o surgimento de novas demandas dirigidas ao Poder Público no que respeita ao seu próprio funcionamento.

Portanto, diante das transformações apresentadas pela Sociedade da Informação pode-se considerar que a mesma passa a estabelecer um novo paradigma no que diz respeito às Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs). Segundo Werthein (2000, p. 72):

As transformações em direção à Sociedade da Informação estão em estágio avançado nos países industrializados. Constituem uma tendência dominante mesmo para economias menos industrializadas e definem um novo paradigma, o da tecnologia da informação, que expressa a essência da presente transformação tecnológica em suas relações com economia e a sociedade.

Para Costa (1995, p.4) as TICs são “o conjunto de técnicas, equipamentos e processos necessários ao tratamento e processamento da informação”. Isso comprova que a Sociedade da Informação está inserida num contexto complexo no qual a informação é o seu núcleo. Para que haja a efetiva comunicação entre seus integrantes se faz necessário a criação de tecnologias compatíveis para que esse processo possa ser realizado.

O desenvolvimento das TICs auxilia no desenvolvimento intelectual daqueles que fazem uso dela. Segundo Miranda (2000, p. 79): “o vertiginoso desenvolvimento das Tecnologias de Informação e Comunicação tem sido um poderoso instrumento para a rotinização, reorganização e automatização do trabalho intelectual”. Sua utilização comprova o enriquecimento da produção intelectual e a facilidade da transmissão de informação tão necessária nos dias de hoje.

As TICs determinam o grau de desenvolvimento da Sociedade da Informação. Ainda de acordo com Miranda (2000, p. 80) “um dos principais indicadores do desenvolvimento da Sociedade da Informação é a penetrabilidade das tecnologias de informação na vida diária das pessoas e no funcionamento e transformação da sociedade como um todo”. Através desse panorama percebe-se a importância das TICs para a Sociedade da Informação, uma vez que, elas dinamizam o processo de comunicação.

Como ocorre no surgimento de um novo paradigma é importante conhecer as características fundamentais que o norteiam. Castells (2002) apud Werthein (2000, p. 72)¹ aponta as principais características como as seguintes:

- a) A informação é a sua matéria-prima;
- b) o efeito das novas tecnologias tem alta penetrabilidade;
- c) predomínio da lógica de redes;
- d) flexibilidade;
- e) crescente convergência de tecnologias.

No entanto, Demo (2000, p. 38) alerta: “[...] ao falarmos da Sociedade da Informação ou do Conhecimento é fundamental não perder de vista seu contexto econômico, para não supervalorizarmos o aspecto tecnológico, como se a face do progresso fosse a única”. Assim, percebe-se que existem outros aspectos que devem ser considerados no contexto da Sociedade da Informação, como as redes de comunicação disponibilizadas pelas TICs. Castells (2002) mostra que as redes interativas de computadores estão crescendo de forma alarmante, assim, criando novas formas de comunicação. O mesmo autor acredita ainda que as redes tem como característica moldar o modo de atuação do sujeito na Sociedade da Informação.

Demo (2000) afirma que o conceito de rede pertence ao campo da informática constatando, com isso, sua proximidade com o mundo virtual. Ressalta que essa proximidade com o mundo virtual não a torna menos real.

As redes permitem a interatividade entre os sujeitos que delas fazem parte. Isso favorece a troca de experiências e de informações entre seus participantes, assim, permitindo a melhor administração dos recursos oferecidos pelas redes de comunicação.

¹ CASTELLS, Manuel. A era da informação: economia, sociedade e cultura. In: **A Sociedade da informação**. São Paulo: Paz e Terra, 2002. v.1.

As redes funcionam como estruturas cognitivas interativas pelo fato de terem características hipertextuais e pela interferência possível do conhecimento que outras pessoas construíram ou estão construindo. Com isso, o/a aprendiz pode assumir o papel de verdadeiro gestor dos seus processos de aprendizagem. (ASSMANN, 2000, p.11).

As redes tendem a formar grupos que se interligam, dessa forma, configurando o que Demo (2000, p. 38) define como pequena aldeia: “o mundo tornou-se uma “pequena aldeia”, não tanto porque nos vemos e comunicamos mais facilmente mas porque as linhas de força se fizeram tanto mais convergentes”. A formação dessa “pequena aldeia” facilita a comunicação entre seus colaboradores, estimulando o processo de criação, com isso, contribuindo para o avanço tecnológico das redes interativas.

Esse novo paradigma permite implementar materialmente a lógica de redes, a tecnologia permite modelar resultados imprevisíveis da criatividade que emana da interação complexa, desafio quase intransponível no padrão tecnológico anterior [...] como também permite a integração ensino/aprendizagem de forma colaborativa, continuada, individualizada e amplamente difundida. (WERTHEIN, 2000, p. 73)

Com o atual crescimento das redes de comunicação fica visível que a aprendizagem deve tornar-se contínua, pois seus participantes devem acompanhar o avanço proporcionado através das TICs . Miranda (2000, p. 81) acredita que “é por meio da operação de redes de conteúdos de forma generalizada que a sociedade atual vai mover-se para a Sociedade da Informação”. As transformações sociais são visíveis para os países que utilizam as redes de comunicação e por isso os rumos dessa nova perspectiva da Sociedade da Informação surgem como:

Recursos informacionais externos ao país, possibilitados pela globalização dos meios de comunicação e pela telemática, podem ser utilizados como insumos fundamentais para a capacitação, a atualização, a solução de problemas e para a recreação, ou seja, poderão ser transformados em oportunidades e em utilidades para as pessoas, em escala exponencial e inesgotável (porque constantemente atualizável como um recurso permanente, mas renovável), mesmo considerando-se os riscos de sua exploração e banalização. (MIRANDA, 2000, p.85)

Os reflexos dessas transformações podem ser observados na sociedade de hoje e, por conseqüência, nos indivíduos que fazem parte dela. Dentro deste contexto podemos destacar a globalização como um fator determinante na

Sociedade da Informação. As redes de comunicação facilitam o processo comunicacional aproximando os países distantes geograficamente.

Miranda (2000, p. 82), adverte que:

A globalização é um processo desigual que, em certa medida, pode ser considerado como a ocidentalização dos valores culturais de nossos tempos. Mas paradoxalmente, a globalização vem fortalecendo a proliferação de identidades locais e, ainda que pareça utópico, a Sociedade da Informação que estamos ajudando a construir também pode dar espaço para culturas geograficamente isoladas.

Apesar da desigualdade citada pelo autor, a globalização traz muitas vantagens para a Sociedade da Informação. São vantagens não somente nas formas de comunicação, mas também econômicas e políticas.

A formação dessa nova identidade cultural mostra que o sujeito que faz parte dela também está em constante transformação. Para Miranda (2000, p.80) o sujeito pós-moderno é definido como:

[...] um sujeito que assume identidades diferentes em diferentes momentos, afetadas tanto pelos processos de socialização quanto de globalização dos meios de comunicação e informação. A sociedade em que vive o sujeito não é um todo unificado e monolítico, uma totalidade que flui e evolui a partir de si mesma, pois está também constantemente sendo descentrada e deslocada por forças externas.

Portanto, a Sociedade da Informação surge como um novo paradigma no qual envolve todos nós, é uma nova forma de pensar e construir um pensamento onde a informação torna-se o insumo principal deste processo. Werthein (2000, p. 75) sugere que:

É desejável promover a Sociedade da Informação porque o novo paradigma oferece a perspectiva de avanços significativos para a vida individual e coletiva, elevando o patamar dos conhecimentos gerados e utilizados na sociedade, oferecendo o estímulo para constante aprendizagem e mudança, facilitando a salvaguarda da diversidade e deslocando o eixo da atividade econômica em direção mais condizente com o respeito ao meio ambiente.

Assim sendo, cabe a todos fazer desse novo paradigma a transformação necessária para a formação do modo de pensar e interagir, utilizando a informação de forma a promover o avanço do pensamento coletivo.

3.2 Processos de Comunicação e Interação

O processo de comunicação segundo Moro (2007, p.19) “não se efetiva, não se processa, não se realiza se não houver interação”. Assim sendo, deve ocorrer a troca entre dois ou mais indivíduos para que esse processo se efetive.

Para McLuhan (1969, p.185) as sociedades “sempre foram moldadas, mais pela natureza dos meios que os homens usam para comunicar-se que pelo conteúdo da comunicação”.

Fisher (1987, p.57) afirma que “a relação interpessoal não existe na cabeça dos indivíduos, mas entre eles. O relacionamento deve ser entendido como uma série de eventos conectados”. Portanto, o processo de comunicação é realizado somente se houver a interação entre seus participantes. Fisher afirma ainda que “um indivíduo não comunica, ele se integra na ou passa a fazer parte da comunicação”.

No que se refere ao contexto informático Primo (2000, p. 82) mostra que “[...] a relação que se pretende plenamente interativa deve ser trabalhada como uma aproximação àquela interpessoal”. Acredita-se que a comunicação que ocorre mediada através do computador deve ter como ponto de partida o contexto interpessoal. No entanto, para que se possa compreender esse contexto, deve-se antes de qualquer coisa compreender alguns paradigmas do processo de comunicação.

Shannon e Weaver (1962) pregam a teoria da informação no processo de comunicação. Esse processo era entendido como um fluxo linear, de mão única. Com o passar do tempo a teoria da comunicação foi se desenvolvendo e essa compreensão avançou para um modelo no qual sua ênfase passou a ser o processo de interação. Primo (2000, p. 82) mostra que: “se o primeiro paradigma se fundamenta na transmissão linear e consecutiva de informações e na superioridade do emissor, o segundo valoriza a dinamicidade do processo, no qual todos os participantes são atuantes na relação”. Percebe-se, assim, que o processo de interação conta mais com a participação dos indivíduos que dela fazem parte.

Já o paradigma do Interacionismo Simbólico mostra a linguagem como um mecanismo básico que finaliza na mente e no eu do indivíduo. Ainda segundo essa escola, a mente o eu e a sociedade são partes integrantes de um processo de

interação pessoal e interpessoal. Littlejohn (1992) apud Primo (2000, p.82)² afirma que “os comportamentos são construídos pela pessoa durante o curso da ação, logo o comportamento não é reativo ou mecanicista; a conduta humana depende da definição da situação pelo ator e o eu é constituído por definições tanto sociais como pessoais”.

Berlo (1991), que também é adepto do paradigma do Interacionismo Simbólico, acredita que existe uma relação de interdependência na interação, pois cada integrante necessita da participação do outro. Porém, o mesmo autor ressalva que esse processo não pode ser entendido como um simples processo de ação e reação, isto porque, os termos “ação” e “reação” não aceitam o conceito de processo. Berlo (1991, p. 117) justifica esse fato dizendo que:

[...] há um começo na comunicação (o ato), um segundo acontecimento (reação) e acontecimentos subseqüentes até que se chega a um fim. Implicam a interdependência dos acontecimentos dentro da seqüência, mas não implicam o tipo de interdependência dinâmica que se compreende no processo da comunicação.

Com isso, fica claro que no interacionismo simbólico a seqüência de acontecimentos causa a interdependência, mas nem sempre essa interdependência gera a dinâmica que faz parte do processo de comunicação.

Outra vertente que estuda o processo de comunicação é a Pragmática. Esse paradigma estuda a relação entre os interagentes, mediada pela comunicação. A Pragmática considera os seguintes princípios: a comunicação é comportamento, assim sendo, não é possível não comunicar; o silêncio é um comportamento; a interpretação do comportamento comunicativo se faz através da avaliação dos comportamentos envolvidos e sua interconexão; o significado dos padrões de comunicação são encontrados de acordo com o contexto do qual fazem parte.

Segundo Primo (2000) a pragmática da comunicação valoriza a relação interdependente do indivíduo com seu meio e com seus pares, no qual cada comportamento individual é afetado pelo comportamento dos outros. Percebe-se que o meio influencia o indivíduo que através dessa transformação age de acordo com as características do meio do qual pertence. Essas influências, de certa forma, ajudam na interação dos participantes do processo.

² LITTLEJOHN, S.W. Theories of human communication. 4. ed. Belmont: Wadsworth, 1992.

A principal característica da pragmática é a rejeição das teorias lineares. Ela prega a teoria dos sistemas. Assim sendo, na visão Pragmática o processo de interação humana é um sistema aberto.

Uma segunda abordagem é realizada por Fischer (1987) em relação à pragmática. O autor compreende que o relacionamento nada mais é do que uma seqüência de eventos relacionados entre si. Primo (2000, p. 83) interpreta essa visão da seguinte forma:

[...] a comunicação não é apenas um conjunto de ações para com outra pessoa, mas sim a interação criada entre os participantes. Isto é, um indivíduo não comunica, ele se integra na ou passa a fazer parte da comunicação.

Assim sendo, a partir do momento em que ocorre o entrosamento entre os interagentes é que realmente começa o processo de interação, culminando na comunicação.

Fischer (1987) aponta três elementos que se relacionam na interação: os participantes, a relação e o contexto. Para ele a interação se faz através de uma seqüência de eventos comunicativos. Sendo a interação uma relação interpessoal, o autor indica que o processo de negociação é de fundamental importância para que as diferenças sejam resolvidas ao longo da comunicação.

[...] as “ofertas” colocadas na negociação não definem por si só a relação. Essa definição surge da qualidade da sincronização e da reciprocidade na interação. [...] nem sempre esses processos de negociação culminam para uma maior aproximação. Eles envolvem cooperação e competição; comunhão, diversidade e individualismo; integração e desintegração. (FISCHER, 1987, p. 85)

Portanto, o contexto influencia o processo de interação, uma vez que, os fatores contextuais podem ser considerados limitadores nesse processo. Através da negociação a interação pode obter o resultado desejado ou simplesmente estagnar o evento comunicativo.

Atualmente com a evolução tecnológica o processo de interação, que é mediado pelo computador, passa por transformações necessárias para sua adaptação. Primo (2000) propõe duas formas de interação, que são: a interação mútua e interação reativa. O autor apresenta os aspectos desses dois tipos de interação de acordo com os seguintes pressupostos: o sistema (considerado um

conjunto de objetivos ou entidades que se inter-relacionam formando um todo); processo (acontecimentos que apresentam mudanças no tempo); fluxo (curso ou seqüência da operação); throughput (o que se passa entre a decodificação, codificação, inputs e outputs); relação (o encontro, a conexão, as trocas entre elementos ou subsistemas); interface (superfície de contato, agenciamentos de articulação, interpretação e tradução). O processo de interação mútua e reativa não será objeto deste estudo, pois sua aplicabilidade será mais eficiente no estudo de interação entre sujeitos (professor x alunos x alunos) e entre os sujeitos e as “máquinas”.

Os avanços apresentados no processo de comunicação e interação indicam uma relação com o processo da evolução tecnológica. Esses dois processos evolutivos contribuem para o fortalecimento da Sociedade da Informação.

3.3 Sociedade do Conhecimento

Diante das transformações estabelecidas pelo paradigma da Sociedade da Informação pode-se dizer que a Sociedade do Conhecimento surge num momento em que o fluxo de informação e o avanço tecnológico são constantes, dessa forma, exigindo do profissional da informação habilidades que não eram solicitadas anteriormente.

Assmann (1998, p. 19) define a Sociedade do Conhecimento da seguinte maneira:

Sociedade do Conhecimento é terminologia mais rica. O conhecimento – e não os simples dados digitalizados – é e será o recurso humano, econômico e sócio-cultural mais determinante na nova fase da história humana que já se iniciou. Com a expressão sociedade aprendente pretende-se inculcar que a sociedade inteira deve entrar em estado de aprendizagem e transformar-se numa imensa rede de ecologias cognitivas.

Através desse pensamento percebe-se que a Sociedade do Conhecimento pode ser considerada uma nova fase dentro da Sociedade da Informação, a qual exige um esforço maior. Isso porque implica na forma de aprender novas formas de

interação e no uso de ferramentas de disseminação da informação. Influencia o processo cognitivo daqueles que fazem parte da Sociedade do Conhecimento.

Ainda de acordo com Assmann (2000, p. 11):

A construção do conhecimento já não é mais produto unilateral de seres humanos isolados, mas de uma vasta cooperação cognitiva distribuída, da qual participam aprendentes humanos e sistemas cognitivos artificiais. Isto implica modificações profundas na forma criativa das atividades intelectuais.

A Sociedade do Conhecimento é fruto da Sociedade da Informação na qual pode-se considerar como sendo também a sociedade da aprendizagem. Neste sentido a aprendizagem não se limita ao que se aprende na escola tradicional. Esta aprendizagem vai além das quatro paredes de uma sala de aula. É um processo que dura a vida toda, que segundo Assmann (1998), inicia antes da idade da escolaridade obrigatória e que continua no trabalho e em casa.

Dessa forma, a Sociedade do Conhecimento traz consigo uma nova plataforma de interação, que é a WEB 2.0 e ferramentas que facilitam o processo de comunicação e interação, sendo os blogs um exemplo disso.

3.4 Web 2.0

Com o surgimento do paradigma da Sociedade da Informação muitas mudanças ocorreram no que diz respeito aos suportes de armazenamento das informações e às tecnologias de disseminação da informação. Com isso, as TICs abrem um novo caminho para que essa mudança de paradigma se torne possível.

A *Internet* pode ser considerada a grande criação da Sociedade da Informação. A primeira geração da *Internet*, chamada de *Web 1.0*, conta com uma grande quantidade de informações que poderiam ser acessadas, tendo seus usuários como espectadores, impossibilitando a interação e a alteração ou reedição da informação.

Partindo dessa realidade, surge a necessidade de criação de algo que permita essa interação, a troca de informação, culminando na geração de novos conhecimentos. A partir disso surge a *Web 2.0*, termo criado por Tim O'Reilly.

O'Reilly (2005) define a que a *Web 2.0* é a mudança para uma *Internet* como plataforma, e um entendimento de regras para obter sucesso nesta plataforma. Entre outras, a regra mais importante é desenvolver aplicativos que aproveitem os efeitos da rede para se tornarem melhores quanto mais são usados pelas pessoas, aproveitando a inteligência coletiva. Primo (2006) define a *Web 2.0* da seguinte maneira: “a *Web 2.0* é a segunda geração de serviços na web que buscam ampliar as formas de produzir a compartilhar informações *online*”. A grande inovação da *Web 2.0* é permitir a interação entre seus usuários. Permite a criação de redes de relacionamentos, dessa forma, proporcionando a troca e a criação de conhecimento entre pessoas que não se encontram no mesmo lugar.

No quadro abaixo estão exemplificadas algumas diferenças entre a WEB 1.0 e a WEB 2.0:

WEB 1.0	WEB 2.0
Websites pessoais	Blogs
Encicliopédia Britânica <i>on-line</i>	<i>Wikipedia</i>
Diretórios	Folksonomia

Portanto, percebe-se que enquanto na *Web 1.0*, os conteúdos aparecem de forma estanque, sem a possibilidade de troca, interação, na *Web 2.0* há a disponibilização de recursos que possibilitam a construção do conhecimento. A *Web 2.0* traz um novo conceito de *Internet*, no qual o usuário passa a ser o autor, o produtor e ao mesmo tempo o disseminador da informação.

Através disso fica constatado o avanço tecnológico que a *Web 2.0* proporciona. Permite a interação entre os usuários, dessa forma, o compartilhamento e a construção das informações se faz de forma totalmente colaborativa.

De acordo com Coutinho e Bottentuit Junior (2007) as principais características da *Web 2.0* são:

- a) Interfaces ricas e fáceis de usar;

- b) sucesso da ferramenta depende dos números de utilizadores, pois os mesmos podem ajudar a tornar o sistema melhor ;
- c) gratuidade na maioria dos sistemas disponibilizados;
- d) maior facilidade de armazenamento de dados e criação de páginas online;
- e) vários utilizadores podem aceder a mesma página e editar as informações;
- f) as informações mudam quase que instantaneamente;
- g) os sites/softwarees estão associados a outros aplicativos tornando-os mais ricos e produtivos trabalhando na forma de plataforma (união de vários aplicativos);
- h) os softwares funcionam basicamente online ou podem utilizar sistemas off-line com opção para exportar informações de forma rápida e fácil para a web;
- i) os sistemas param de ter versões e passam a ser atualizados e corrigidos a todo instante, trazendo grandes benefícios para os utilizadores;
- j) os softwares da Web 2.0 geralmente criam comunidades de pessoas interessadas em um determinado assunto;
- k) a atualização da informação é feita colaborativamente e torna-se mais confiável com o número de pessoas que acessam e atualizam;
- l) com a utilização de tags em quase todos os aplicativos, ocorre um dos primeiros passos para a web semântica e a indexação correta dos conteúdos disponibilizados.

Partindo dessas características é possível identificar na *web* várias ferramentas que seguem os padrões do paradigma da *Web 2.0*, sendo elas:

- a) Softwares para criação de rede social : Blogs, Hi5, Orkut, Messenger;
- b) ferramentas de escrita colaborativa : Blogs, wikis, Podcast, Google Docs;
- c) ferramentas de comunicação online : SKYPE, Messenger, Voip, Googletalk;
- d) ferramentas de acesso à vídeos : YouTube,GoogleVideos, YahooVideos;
- e) ferramentas de Social Bookmarking : Del.icio.us.

Segundo O'Reilly (2005)³:

[...] como ocorre com outros conceitos, a Web 2.0 não tem uma fronteira que a demarca claramente. Trata-se de um núcleo ao redor do qual gravitam princípios e práticas aproximam diversos sites que os seguem. Um dos princípios fundamentais é trabalhar a web como uma plataforma, isto é, viabilizando funções on-line que antes só poderiam ser conduzidas por softwares instalados em um computador. É também a transição da visão de websites como unidades isoladas de conteúdo para uma estrutura integrada de funcionalidade e conteúdo.

Com essa afirmação nota-se que a Web 2.0 não necessita de uma mídia física para armazenar seus dados, possibilitando aos seus usuários a disponibilização de suas informações de forma pública ou privada. Assim, podendo divulgar suas informações para um público restrito ou disponibilizando-as para todos os usuários da *web*.

Berners-Lee (2007)⁴ apud Baldanza (2008) mostra outra denominação para a *Web 2.0*, podendo ser conhecida como "*web wiki*". O autor considera a *Web 2.0* como a *Internet* social, pelo fato de a *Web 2.0* ter habilitado e fomentado a comunicação e a interação e também por ter dado espaço a comunidades de interesses e redes de relacionamento, ao intercâmbio de informações e ao trabalho colaborativo em tempo real.

Neste sentido, a *Web 2.0* surge como um facilitador para a comunicação colaborativa. Através de suas ferramentas é possível criar redes de relacionamento nas quais podem agrupar usuários que tenham interesses em comum em determinado assunto. Dessa forma, se ocorrer a produção de conhecimento será possível disponibilizar o que foi produzido na *web*.

Diante do panorama apresentado pode-se considerar a *Web 2.0* como uma nova forma de comunicação na *web*. A *Web 2.0* é uma plataforma na qual as pessoas lançam um serviço interativo que atrai outros usuários que possuem interesses em comum. Com isso, percebe-se que esse novo paradigma da *web* promove a interação e fomenta a criação e a disseminação de novos saberes.

³ Documento eletrônico.

⁴ BERNERS-LEE, D. A web 2.0 e a IBM e a web 3.0 semântica. **HS Management**, v. 5, n. 64, set./out. 2007.

3.5 As Mudanças no Perfil do Profissional da Informação

Diante do atual panorama introduzido pela Sociedade da Informação torna-se necessário uma transformação no tratamento da informação. Para tanto, algumas mudanças são necessárias para a formação do perfil do profissional da informação.

Segundo Lau (2007, p. 48), o termo “‘competência’ implica um grupo de habilidades para identificar uma necessidade de informação, assim como também de recuperar, avaliar, usar e reconstruir o conhecimento contido nas fontes de informação recuperadas”.

As características da competência informacional foram abordadas pela Declaração de Alexandria (2005) sobre Competência Informacional e Aprendizado ao Longo da Vida e são as seguintes:

- a) Abrange as competências para reconhecer as necessidades informacionais e localizar, avaliar, aplicar e criar informação dentro de contextos culturais e sociais;
- b) é crucial para a vantagem competitiva dos indivíduos, empresas (especialmente as pequenas e médias), regiões e nações;
- c) fornece a chave para o acesso, uso e criação efetivos do conteúdo para dar apoio ao desenvolvimento econômico, à educação, à saúde e aos serviços, e a todos os outros aspectos das sociedades contemporâneas, e desta forma, fornece os fundamentos vitais para atingir as metas da Declaração do Milênio e da Cúpula Mundial da Sociedade da Informação;
- d) vai além das tecnologias atuais para abranger o aprendizado, o pensamento crítico e as habilidades interpretativas cruzando as fronteiras profissionais, além de capacitar indivíduos e comunidades.

Tendo em vista essas características da competência informacional fica claro que a informação torna-se o objeto de trabalho do profissional da informação. Os bibliotecários devem ter em mente que essa transformação traz consigo a mudança no seu perfil, tornando-o assim, no Moderno Profissional da Informação (MPI). Para Tarapanoff (1996, p. 115) “a informação e seu *knowhow* e tecnologia própria são os processos ligados ao ciclo documentário ou informacional”. Valentim (2000) mostra que a informação é o objeto de trabalho e de estudo do bibliotecário e que a mesma

tem sido afetada pelas tecnologias de informação, modificando seu formato, seu suporte, seu processamento e disseminação, influenciando na forma de mediação entre o bibliotecário e o usuário/cliente.

A informação é tratada como o foco do novo paradigma, com isso, é necessário que ocorra uma mudança no ensino da biblioteconomia. O ensino deve estimular a formação e a contínua atualização do profissional. Marchiori (1996, p. 32) afirma que “assumir este paradigma é fundamental para ser um profissional da informação”. Müller (1996) enfatiza que o profissional da informação deve ser vivo e atuante e que isso só será possível através do aprimoramento contínuo e afinado com a realidade.

Além do aprimoramento contínuo o MPI deve compreender que a Ciência da Informação é uma área de conhecimento que agrega vários segmentos do saber. Isso pressupõe que os profissionais que fazem parte dela devem promover a interdisciplinaridade.

Para promover a interdisciplinaridade os profissionais da informação devem agregar o uso das TICs, que atualmente são consideradas ferramentas básicas de trabalho. Valentim (2000, p. 20) considera as tecnologias de informação como “[...] instrumental de trabalho para qualquer tipo de unidade de trabalho/informação, uma vez que o processamento, o gerenciamento e a recuperação da informação, através destas tecnologias, são mais eficientes e eficazes”. Com isso, o profissional da informação deve ser o agente facilitador no acesso a informação, filtrando-a e utilizando-a de forma coerente e eficiente.

Apesar de possuir toda essa percepção o profissional da informação de acordo com Valentim (2000, p. 21) “[...] deve antever as mudanças nos canais de distribuição da informação. A partir desta percepção, modifica-se a forma e o meio de mediar adequando-se e desenvolvendo modelos eficazes para atender as novas realidades”.

Portanto, torna-se necessário caracterizar esse MPI. Silva e Reis (2008) mostram que o MPI deve possuir os seguintes requisitos:

- a) Atenção às técnicas biblioteconômicas e documentais;
- b) atitudes gerenciais pró-ativas;
- c) desenvolvimento de atividades em espaços onde haja necessidade informação;

- d) tratamento e disseminação da informação independente do seu suporte físico;
- e) espírito crítico e bom senso;
- f) atendimento real e virtual ao cliente;
- g) intenso uso das tecnologias da informação;
- h) domínio de línguas estrangeiras;
- i) ativas práticas interdisciplinares;
- j) fusão entre as abordagens quantitativas e qualitativas;
- k) estudo das necessidades de informação dos clientes e avaliação dos recursos dos sistemas de informação;
- l) relação informação e sociedade;
- m) planejamento e gerenciamento de sistemas de informação;
- n) preocupação na análise, comunicação e uso da informação;
- o) intenso processo de educação continuada;
- p) treinamento em recursos informacionais;
- q) ativa participação nas políticas sociais, educacionais, científicas e tecnológicas.

No entanto, além das características citadas acima o MPI deve-se aliar às ferramentas oferecidas pela WEB 2.0. Através de blogs o MPI pode divulgar informações a respeito de sua vida profissional ou da empresa na qual atua. O MPI deve usufruir das facilidades disponibilizadas pela WEB 2.0. No entanto, para que isso ocorra com êxito tanto o MPI quanto seus usuários devem ser alfabetizados informacionalmente.

Para isso, conforme a American Library Association (2000), o indivíduo alfabetizado informacionalmente deve apresentar as seguintes habilidades:

- a) Determinar a extensão da sua necessidade de informação;
- b) acessar a informação necessária de forma eficaz e eficiente;
- c) avaliar criticamente a informação e suas fontes;
- d) incorporar a informação selecionada à sua base de conhecimento;
- e) usar a informação eficazmente para alcançar objetivos específicos;
- f) compreender as questões econômicas, legais e sociais relacionadas ao uso da informação, assim como acessar e usar a informação de maneira ética e legal.

Com isso, conclui-se que o MPI deve ser observador, empreendedor, atuante, flexível, dinâmico, ousado, integrador, proativo e ter uma visão voltada para o futuro. Através dessas qualificações o profissional da informação estará apto para alcançar uma colocação no mercado de trabalho.

3.6 Blogs

O advento da Web 2.0 permitiu a maior interação e comunicação entre os usuários da web. Dessa forma blogs surgem com a perspectiva de promover a comunicação entre pessoas que possuem interesses em comuns.

Primo e Recuero (2003, p. 55) definem blogs da seguinte forma:

Os weblogs, ou simplesmente, *blogs*, são sistemas de publicação na Web, baseados nos princípios de microconteúdo e atualização freqüente. O sistema vem ganhando crescente popularidade, graças à facilidade de publicação, uma vez que proporciona que qualquer um, mesmo sem conhecer a linguagem HTML, possa publicar seu *blog*.

O blog é uma ferramenta da Web 2.0 na qual não é necessário ter grandes conhecimentos de informática para utilizá-lo. Atualmente, o blog é a ferramenta mais conhecida e utilizada para realizar a interação e a comunicação entre os usuários da web.

Gutierrez (2007) apresenta as principais características dos blogs, que são:

- a) Facilidade com que podem ser criados, editados e publicados com pouquíssimos conhecimentos técnicos;
- b) apresentam todo o conteúdo mais recente na primeira página, disposto em ordem cronológica reversa;
- c) apresentam poucas subdivisões internas, quase sempre restrita a links para os arquivos, que guardam o conteúdo mais antigo, e para uma página que descreve o site e seu autor;
- d) apresentam uma quantidade grande de links para outras páginas, geralmente para outros weblogs.

Cada blog é composto pelos seguintes elementos: postagens e comentários. “Cada mensagem enviada é apresentada na página como a entrada de um diário,

com a data e a hora em que foi postada. Cada uma dessas entradas chama-se postagens”. (PINTO, 2002, p. 23)

Já os comentários são realizados pelos visitantes dos blogs. Esses comentários podem ser referentes às postagens ou comentários referentes ao blog em si.

Muitas pessoas se enganam ao pensar que blogs são como uma espécie de diário pessoal. Nardi, Schiano e Gumbrecht (2004, p. 225) consideram que o blog “não é um mundo fechado, mas parte de um espaço comunicacional maior no qual vários meios, e comunicação face a face, também podem ser usados. Blogs, portanto, se diferem de diários privados, sendo de natureza totalmente social”.

No entanto, Primo (2008, p. 122) afirma que tanto os diários pessoais quanto os blogs são:

Formas de registro escrito que seguem uma explícita organização cronológica. Uma parcela de blogs de fato baseia-se na escrita de percepções e reflexões sobre o cotidiano e os sentimentos do autor. Contudo, essa prática não se aplica a tantos outros blogs, que apresentam estilos e objetivos diversos. A principal distinção entre diários e blogs opõem de maneira inconciliável. Diários pessoais se voltam para o intrapessoal, tem como destinatário o próprio autor. Blogs, por outro lado, visam o interpessoal, o grupal.

Com isso, fica claro que os blogs tem um caráter público enquanto os diários pessoais possuem a característica de serem privados. Portanto, o blog é uma ferramenta na qual o seu criador pode disponibilizar informações pessoais ou informações sobre um determinado assunto para o público em geral. No entanto, existem empresas que disponibilizam blogs através da *intranet*. Neste caso as informações ficam restritas aos funcionários que trabalham na mesma, criando o compartilhamento e debates de informações para um círculo fechado de participantes.

Seguindo esse pensamento, Primo (2008, p. 122) afirma que:

[...] pode-se utilizar o sistema de publicação de blogs como bloco de notas (para se guardar idéias e links para informação de interesse pessoal) e, sim, como repositório de reflexões e criações literárias inacabadas. Contudo, o uso da interface de blogs para a escrita íntima e sigilosa é apenas um entre tantos processos interativos possíveis na blogosfera. Logo, definir-se blogs como diário íntimo online ou mesmo como página pessoal (o que excluiria as produções grupais ou organizacionais) é capciosa e reducionista.

Sendo assim, é interessante diferenciar os tipos de blogs existentes na blogosfera. De acordo com o estudo realizado por Primo (2008) os blogs podem ser divididos da seguinte forma:

- a) **Blog profissional:** blog individual, escrito por uma pessoa com especialização em determinada área, na qual atua profissionalmente. O autor, ao assinar os posts como um especialista, reconhece que a credibilidade de seus textos refletem a reputação construída no tempo, em virtude do sucesso de suas ações como profissional. O blog é tematizado pelo trabalho e/ou especialidade do autor;
- b) **Blog pessoal:** é uma produção individual, que diferencia-se dos blogs profissionais, por não ser guiada por objetivos e estratégias bem definidos e em consonância com o trabalho do autor. O blog pessoal pode ser assinado pela identidade fictícia de um blogueiro (*fake*), constar histórias ficcionais, rumores, piadas ou até mesmo funcionar como um repositório de informações encontradas em outros *sites*;
- c) **Blog grupal:** são aqueles produzidos por pelo menos duas pessoas. O foco é voltado para temas de interesse do grupo. A publicação de posts pode ser tanto individual, onde cada participante escreve seus textos em separado, quanto assinados por todos os participantes. Diferenciam-se dos blogs organizacionais, no que toca a organização interna das relações e na delimitação estratégica de cada atividade. A relação que une esses integrantes não apresenta a mesma formalidade das relações em uma organização;
- d) **Blog organizacional:** os blogs organizacionais estão sujeitos a restrições que se impõe à criação de posts e à interação com as audiências. Os redatores desses blogs ao prepararem novos textos levam em consideração que os assinarão como membros de uma organização. Seus posts e interações são sobre determinados pela formalização das relações e sistematização das forças de trabalho em busca de objetivos que delimitam e direcionam a atuação de cada participante do processo.

Dentro desta divisão há subdivisões, que conforme Primo (2008) são as seguintes:

- a) **Profissional auto-reflexivo**: blog individual em que um determinado profissional reflete sobre as suas próprias atividades em seu segmento de atuação;
- b) **Profissional informativo-interno**: blog individual no qual um profissional descreve informações sobre suas práticas;
- c) **Profissional informativo**: os posts deste blog voltam-se principalmente para a divulgação de textos sobre a área de atuação do profissional e/ou para a reprodução/reescrita de notícias sobre tal tema em outros lugares;
- d) **Profissional reflexivo**: este blog individual é marcado pelas opiniões e críticas. Aproxima-se da prática de colunismo/articulismo de jornais e revistas, são também exemplares deste gênero;
- e) **Pessoal auto-reflexivo**: blog individual voltado para a manifestação de opiniões e reflexões pessoais sobre si, sobre os outros e sobre sua vida cotidiana;
- f) **Pessoal informativo interno**: blog individual cujos posts dedicam-se para o simples relato das atividades do blogueiro;
- g) **Pessoal informativo**: blog individual para o registro de informações que despertam o interesse do blogueiro;
- h) **Pessoal reflexivo**: blog individual no qual o blogueiro comenta as informações que recebe, analisa as notícias da mídia e demonstra suas opiniões sobre produtos culturais;
- i) **Grupal auto-reflexivo**: blog coletivo mantido por um grupo que deseja discutir as próprias atividades;
- j) **Grupal informativo interno**: blog coletivo para o relato das atividades do grupo. Estas publicações podem tanto servir para promover a atuação do grupo, como também para sua organização, funcionando como um boletim interno;
- k) **Grupal informativo**: grupos podem utilizar este gênero de blog para a divulgação de informações e notícias sobre interesses compartilhados. O material publicado pode ser de autoria do próprio grupo ou reprodução de releases e material jornalístico;

- l) **Grupal reflexivo:** blog coletivo no qual um grupo manifesta suas avaliações críticas sobre temas de interesse que aproximam os participantes que o compõem;
- m) **Organizacional auto-reflexivo:** posts neste gênero de blog coletivo refletem sobre as atividades da organização, discutindo a força e os riscos de projetos em andamento ou dos serviços e bens que oferecem;
- n) **Organizacional informativo interno:** blog coletivo tipicamente voltado para a publicação de notícias e avisos sobre o funcionamento interno da organização ou registro de temas úteis para as atividades desempenhadas por seus membros;
- o) **Organizacional informativo:** este gênero de blog serve para registro de informações sobre o segmento de atuação da organização, sem que ela manifeste seu parecer sobre os fatos;
- p) **Organizacional reflexivo:** é através deste que a organização manifesta suas opiniões sobre os temas de seu interesse.

Com a diversidade de tipos de blogs pode-se afirmar que os mesmos também podem ser considerados ferramentas de aprendizado. Através desta ferramenta pode se estabelecer a interação entre professor e aluno. Para Gomes (2005) os blogs podem ser utilizados de duas formas: como recurso pedagógico e como estratégia educativa. Na condição de recurso pedagógico o blog pode ser utilizado como um espaço de acesso a informação especializada e/ou como um espaço de disponibilização por parte do professor. Já como estratégia educativa pode ser utilizado como: portfólio digital, um espaço para intercâmbio e colaboração, espaço de debate e, por fim, espaço de integração.

Portanto, os blogs são ferramentas que proporcionam a interação entre seus usuários e servem também para auxiliar o processo educacional. É vista também como uma ferramenta que serve para informar e entreter.

4 PRESSUPOSTOS METODOLÓGICOS

Neste tópico serão descritos os procedimentos que foram adotados na realização da pesquisa.

Para tornar possível o desenvolvimento de uma pesquisa é necessário especificar o tipo de estudo, a população que será estudada e a amostra da mesma. A partir desta delimitação torna-se indispensável escolher um instrumento de coleta de dados compatível com as características e os objetivos do estudo.

4.1 Tipo de Estudo

Trata-se de um estudo de caso com abordagem qualitativa. Segundo Ludke e André (1986) o estudo de caso possui características específicas que garantem uma melhor abordagem do assunto estudado. Para as autoras, a pesquisa qualitativa caracteriza-se com riqueza em dados descritivos, tem um plano flexível e apresenta a realidade de uma forma mais complexa e contextualizada. Além disso, apresenta o pesquisador como principal instrumento. Através do estudo de caso é possível descrever o contexto dos blogs escolhidos.

A pesquisa foi subdividida em três partes: primeiramente, a elaboração do projeto de pesquisa no qual foram abordados os seguintes aspectos: o problema e os objetivos da pesquisa, a contextualização da situação problema e o referencial teórico que aborda definições dos assuntos que foram tratados na pesquisa. Ainda nesta fase foram definidos os Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs) para a aplicação da pesquisa. Neste caso, a população do objeto de pesquisa são os blogs da área da Ciência da Informação. A partir daí foram escolhidos três blogs que apresentam diferentes abordagens quanto aos seus gêneros.

Na segunda etapa da pesquisa foi realizada a coleta de dados nos ambientes virtuais estabelecidos na primeira fase da mesma. A coleta de dados foi realizada através da aplicação dos instrumentos pré-determinados: a observação, a entrevista

e a análise documental. A entrevista foi aplicada e respondida pelos criadores /ou colaboradores dos blogs.

Na última etapa da pesquisa foi realizado o tratamento dos dados através da análise dos instrumentos de coleta de dados aplicados. Após o tratamento dos dados foi elaborado o relatório no qual serão apresentados os resultados da pesquisa e as conclusões obtidas a partir da análise dos dados.

4.2 Sujeitos

Através da pesquisa qualitativa foram analisados três blogs da área da Ciência da Informação. O presente projeto de pesquisa alicerçou-se na observação e análise documental dos blogs selecionados e também com a realização de entrevista com seus criadores e/ou colaboradores.

Assim sendo, foram analisados os seguintes blogs:

- a) LEIA (Grupo de Pesquisa LEIA-Fabico/UFRGS: Leitura, Informação e Acessibilidade): <http://leia-fabicoufrgs.blogspot.com/>;
- b) Biblioteca ETS (Biblioteca da Escola Estadual Técnica em Saúde): <http://bibliotecaets.blogspot.com/>;
- c) A Informação: <http://a-informacao.blogspot.com/>.

4.3 Instrumentos de Coleta de Dados

A entrevista, a observação e a análise documental foram os instrumentos de coleta de dados aplicados nesta pesquisa. A seguir será descrito cada um deles.

4.3.1 Entrevista

Para Lüdke e André (1986), a entrevista é um instrumento de coleta de dados que possibilita uma relação de reciprocidade entre entrevistador e entrevistado. Essa relação permite que ocorra o aprofundamento dos assuntos abordados e também o esclarecimento de algumas dúvidas que podem surgir ao longo da pesquisa.

A princípio foi elaborado um questionário com quatro perguntas abertas, oportunizando modificações no decorrer do estudo, se necessárias.

4.3.2 Observação

Segundo Lüdke e André (1986), a observação é um procedimento que permite o contato direto e pessoal do pesquisador com o ambiente que será estudado. Esta característica auxilia o observador a elaborar suas próprias conclusões através de uma reflexão pessoal.

O processo de observação na presente pesquisa teve quatro semanas de duração. O curto espaço de tempo destinado para a observação justifica-se pelos prazos estabelecidos para aplicação, análise e avaliação dos dados coletados, além da elaboração do relatório do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

Durante o período de observação foram analisados os seguintes aspectos: o contexto do ambiente estudado, os sujeitos que fazem parte dele e o objeto de investigação: o processo de interação nos blogs na área da Ciência da Informação. A atenta observação desses aspectos permite que o processo de descrição seja feito de forma completa e precisa na elaboração do relatório final. Através disso, as reflexões e considerações finais podem ser elaboradas e avaliadas para o relatório do trabalho proposto.

4.3.3 Análise documental

De acordo com Ludke e André (1986) a análise documental é considerada uma técnica exploratória que tem como objetivo a identificação de informações factuais nos documentos a partir de questões ou hipóteses de interesse, assim sendo, mostra-se como uma fonte rica e estável.

No presente estudo a análise documental caracterizou-se de fundamental importância, pois através dela foram apresentadas informações que propiciaram melhor descrição dos blogs estudados.

5 DESCRIÇÃO DOS BLOGS

Nesta seção foi realizada a descrição dos blogs selecionados para a realização do presente estudo.

Os blogs foram selecionados através de uma pesquisa no *site* Google. Foram escolhidos blogs que tem como objetivo a divulgação da área da Ciência da Informação. Os eleitos são os seguintes: LEIA - FABICO/UFRGS (<http://leia-fabicoufrgs.blogspot.com/>), Biblioteca ETS - Biblioteca da Escola Estadual Técnica em Saúde (<http://bibliotecaets.blogspot.com/>) e A Informação (<http://a-informacao.blogspot.com/>).

A descrição dos blogs será realizada através da análise documental dos mesmos.

5.1 LEIA FABICO/UFRGS

O blog do Grupo de Pesquisa LEIA: Leitura, Informação e Acessibilidade, caracteriza-se como um grupo de estudos interdisciplinares e transdisciplinares e tem como objetivo realizar estudos, projetos de pesquisa, produção e publicação científica nas áreas da Ciência da Informação, Educação, Informática na Educação e áreas afins. Este blog foi disponibilizado na rede no dia 21 de junho de 2009.

Este blog foi criado pela professora LBE que possui graduação em Biblioteconomia e é doutora em Informática na Educação. Também fazem parte do grupo os seguintes pesquisadores: Prof^a. Iara Conceição B. Neves, Prof^a. Eliane L. da Silva Moro, Prof^a. Maria do Rocio Teixeira, Prof^a. Maria Lucia Dias e o Prof. Valdir José Morigi.

O blog do Grupo de Pesquisa LEIA: Leitura, Informação e Acessibilidade pode ser considerado um blog grupal informativo, pois o seu foco é voltado para o interesse em compartilhar informações da área na qual o grupo atua.

O blog possui a seguinte interface:

Grupo de Pesquisa: LEIA (FABICO/UFRGS)

O Grupo de Pesquisa LEIA: Leitura, Informação e Acessibilidade, caracteriza-se como um grupo de estudos interdisciplinares e transdisciplinares com objetivo de realizar estudos, projetos, pesquisa, produção e publicação científica nas áreas da Ciência da Informação, Educação, Informática na Educação e áreas afins.

SEGUNDA-FEIRA, 31 DE AGOSTO DE 2009

4 DE SETEMBRO: FÓRUM GAÚCHO PELA MELHORIA DAS BIBLIOTECAS ESCOLARES

CONVITE

O FÓRUM GAÚCHO PELA MELHORIA DAS BIBLIOTECAS ESCOLARES tem a honra de convidar Vossa Senhoria para a REUNIÃO MENSAL, a ser realizada no dia 04/09/2009, às 14h, no Auditório do FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E COMUNICAÇÃO - Rua Ramiro Barcelos, nº 2705 em Porto Alegre, com a seguinte programação:

III ENCONTRO PELA MELHORIA DAS BIBLIOTECAS ESCOLARES
14h - ABERTURA E AÇÕES DO FÓRUM
 Presidente do Conselho Federal de Biblioteconomia - Nêmora Artlindo Rodrigues
 Presidente do CRB-10 - Débora Dornsbach Soares
 Direção da FABICO - Vice -Diretora e Prof. Regina Helena Van Der Laan
 Câmara Municipal de POA -Vereadora Fernanda Melchionna e Silva-
 Frente Parlamentar de Bibliotecas Escolares

LEIA
FABICO UFRGS
 Grupo de Pesquisa em Leitura, Informação e Acessibilidade

Contador de Acessos
 1 4 6 4

Mural LEIA

Ana Rafaela
 em 31/08/2009
 Olá pessoal do UFRGS! Adorei este blog, muito interessante.

Andrea
 em 31/08/2009
 Oi Profes, indiquei o Blog de vcs na divulgação do BlogDay

Apresentação do grupo

Posts

Contador de acessos

Mural de comentários

Figura 1 – Apresentação do blog LEIA
 Fonte: <http://leia-fabicoufrgs.blogspot.com/>

ESCOLARES- PROJETOS DE ORGANIZAÇÃO E DINAMIZAÇÃO DE BIBLIOTECAS ESCOLARES.

15h15min - WEB 2.0 em Bibliotecas Escolares

A Web 2.0 veio revolucionar a forma como lidamos com a Internet. O mundo da informação deixou de ser estático e fechado sobre si mesmo, para passar a ser dinâmico e colaborativo, dispendo-se a ir ao encontro dos interesses do utilizador. De mero espectador, o utilizador passou a controlar o conteúdo, a forma como a ele acede e como estrutura a informação disponível. Num universo em constante mutação, é responsabilidade do bibliotecário, enquanto profissional da informação, adaptar-se à evolução da tecnologia e dela tirar o melhor partido. Nesse sentido, o objetivo desta palestra é dar a conhecer o vasto leque de serviços, ferramentas e softwares da Web 2.0 na área das bibliotecas escolares, salientando o que estas ferramentas podem trazer para o serviço e para os utilizadores. **Professoras Eliane Moro e Lizandra Estabel do Curso de Especialização em Bibliotecas Escolares e Acessibilidade- FABICO/UFRGS.**

16h15 min - Sistema Municipal de organização de biblioteca escolares de Lindolfo Collor - Márcia Tatina Dieter - Diretora da Cultura e Turismo

RELATO DE EXPERIÊNCIAS - BOAS PRÁTICAS EM BIBLIOTECAS ESCOLARES- PROJETOS DE ORGANIZAÇÃO E DINAMIZAÇÃO DE BIBLIOTECAS ESCOLARES.

INSCRIÇÃO GRATUITA / Vagas limitadas - 150 lugares
 Informação - inscrição - com Denise e Beatriz - <http://crb10.isishome.net/bib-e>
 Fones: 51 3232-2880 ou 51 3232-2856 fisotecnica@terra.com.br ou crb10@terra.com.br - Horário de atendimento- 9h as 18h.
 Data: 04 de setembro de 2009 - 14h às 18h
 Local: Auditório da FABICO - Terreo - Rua Ramiro Barcelos, nº 2705 Porto Alegre - RS

VENHA, NÓS TE CONVIDAMOS, SEJA VOCÊ TAMBÉM UM PARCEIRO DESTAIDEIA E INTEGRE O NOSSO FÓRUM

Postado por GRUPO DE PESQUISA: LEIA às 13:15 0 comentários

Seguidores
 Graciela Travassos
 Opções

Seguidores (16)

Convide seus amigos

Minha lista de blogs

- Biblioteca ETS**
 DIA DO BLOG: 31 DE AGOSTO
 12 horas atrás
- Na Ponta dos Dedos**
 Conteúdos Educacionais
 Microsoft - Programa de Acessibilidade
 12 horas atrás
- INFORMÁTICA E EDUCAÇÃO - por Andréa De Carli**
 Blog Day 2009
 14 horas atrás
- gutierrez/su**
 Compartilhando informações
 5 semanas atrás

Figura 2 – Seguidores e lista de blogs do blog LEIA
 Fonte: <http://leia-fabicoufrgs.blogspot.com/>

Blogs indicados

Seguidores do blog

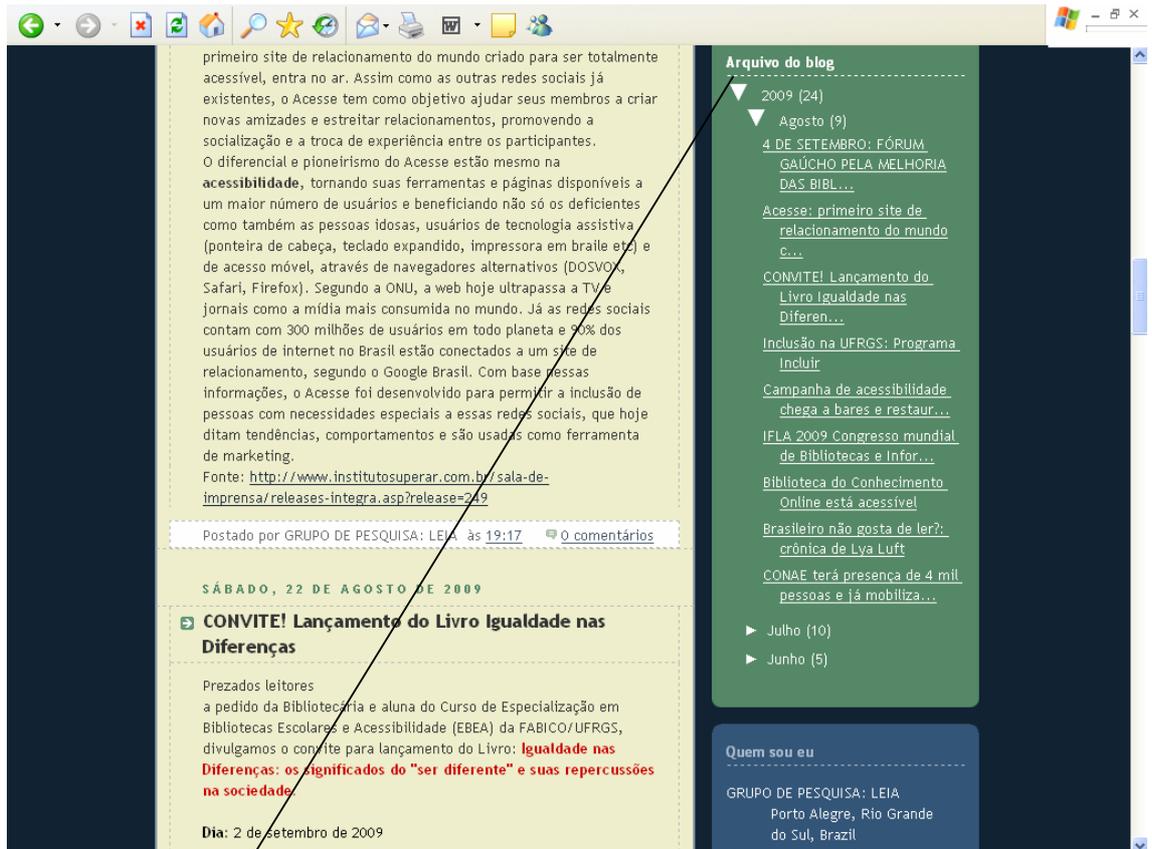


Figura 3 – Arquivos de postagens do blog LEIA
Fonte: <http://leia-fabicoufrgs.blogspot.com/>

Arquivos do blog

Figura 4 – Apresentação dos colaboradores e dos projetos de pesquisa do blog LEIA

Fonte: <http://leia-fabicoufrgs.blogspot.com/>

Pesquisadores do grupo

Projetos de pesquisa do grupo

O Grupo de Pesquisa LEIA: leitura, informação e acessibilidade disponibiliza em seu blog reportagens de jornais, revistas e da *Internert* e também divulga eventos das áreas de interesse do qual o grupo faz parte. O grupo de pesquisa mostra no blog os projetos que estão desenvolvendo. Neste caso, o projeto que está sendo desenvolvido pelo grupo é Projeto de Pesquisa Coragem que tem como objetivo promover a inclusão digital e social de crianças e adolescentes com fibrose cística no Hospital de Clínicas de Porto Alegre – HCPA. No blog também pode-se obter informações sobre o curso de Especialização em Biblioteca Escolares e Acessibilidade que tem como objetivo propiciar a construção dos saberes e o acesso ao conhecimento gerando o exercício de atuação profissional e contribuindo no processo de ensino e de aprendizagem das instituições educacionais para que

propiciem o acesso à informação, a acessibilidade para todos, o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), a formação de leitores, o exercício da cidadania e da inclusão social, educacional e digital à comunidade escolar para a competência informacional.

5.2 Biblioteca ETS

O blog da Biblioteca ETS é um espaço destinado para a troca de informações, idéias, dicas, novidades que possam úteis à comunidade escolar da Escola Estadual Técnica em Saúde do HCPA que é composta pelos alunos, professores, funcionários e familiares e também a quem se interessar por saúde e bem-estar, leitura e cultura em geral. Foi criado no dia 4 de setembro de 2008. A biblioteca ETS fica localizada na rua São Manoel, 525 em Porto Alegre (RS) e seu e-mail é ets1cre@educ.rs.gov.br e o *site* é www.ets-hcpa.com.br.

O blog foi desenvolvido pela bibliotecária da Escola Técnica de Saúde do HCPA KSC que atualmente está cursando Especialização em Biblioteca Escolar e Acessibilidade (EAD-UFRGS).

Este blog, de acordo com a classificação proposta por Primo (2008), é um blog profissional informativo.

A interface do blog é a seguinte:

Biblioteca ETS

QUEM SOMOS Este espaço destina-se a troca de informações, idéias, dicas, novidades que possam ser úteis à comunidade escolar da ESCOLA ESTADUAL TÉCNICA EM SAÚDE, NO HCPA ou seja: professores, alunos, funcionários e familiares, bem como a quem se interessar por saúde e bem-estar, leituras, cultura geral. Localização: R. São Manoel, 525 - Porto Alegre - RS; e-mail da ETS: ets1cre@seduc.rs.gov.br; site da ETS: www.ets-hcpa.com.br; Tel: (51)3321-3599 e (51)3328-9671 (ramal 21- Biblioteca)

Quarta-feira, 2 de Setembro de 2009

PRÊMIO TOP BLOG - NOTÍCIAS

Quero *parabenizar* os blogueiros classificados para a grande final: meus amigos Daniel (Blog do Arcajo - Variedades), Guilherme (Olha Que Maneiro! - Variedades) Dri Viaro (Mãe, Esposa, Dona de Casa e Trabalhadora - Humor).

Através deste ranking, conheci muita gente, blogs bem interessantes, houve uma *troca* e uma grande *visibilidade* na blogosfera. Quero ter tempo para conhecer vários blogs legais, que estão listados no Portal "Prêmio Top Blog".

VISITE ! VALE A PENA!

Disponível em: <<http://www.topblog.com.br/top.php>>. Acesso em 2 ago. 2009.

Tu podes escolher os assuntos de teu interesse - com certeza,

TOP BLOG 100

TRADUTOR

Google Tradutor

Selecionar idioma

Gadgets powered by Google

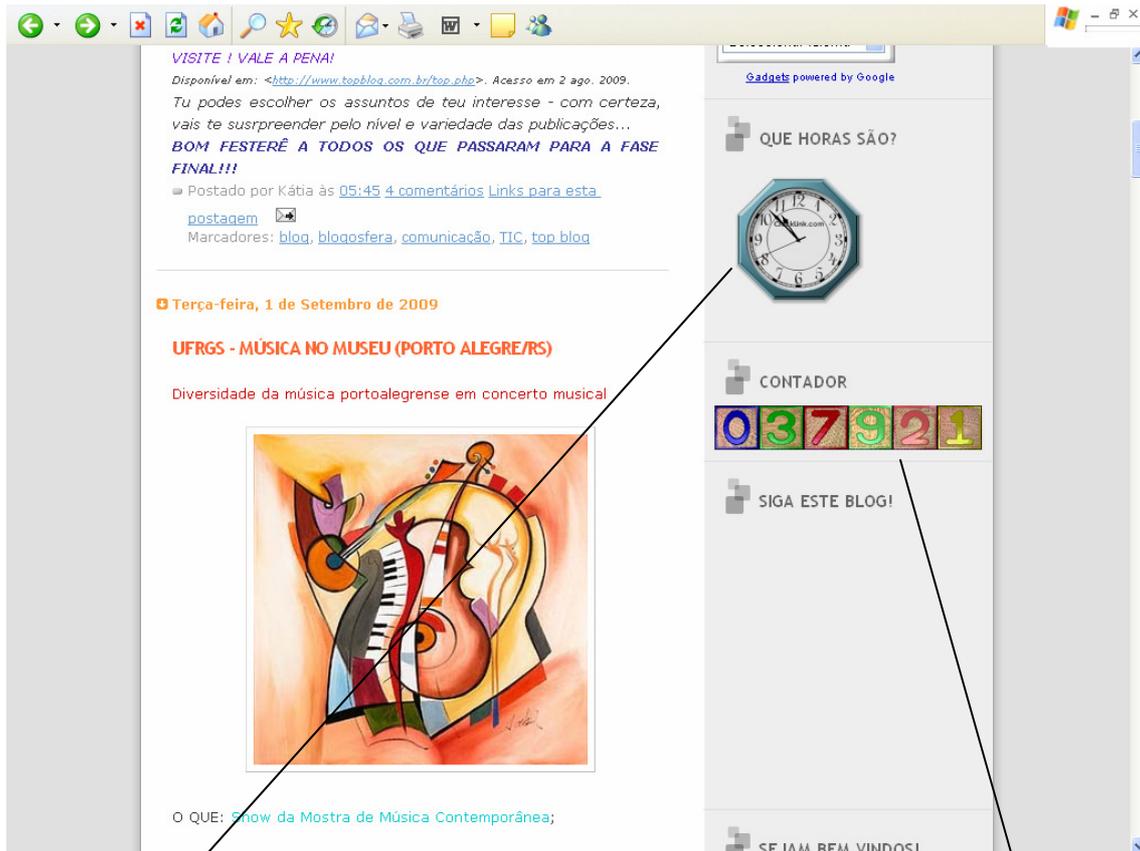
Figura 5 – Apresentação do blog Bilioteca ETS
Fonte: <http://bibliotecaets.blogspot.com/>

Apresentação
do blog

Posts

Ferramenta de
tradução

Certificação



Relógio

Figura 6 – Relógio e contador de visitas do blog Biblioteca ETS
Fonte: <http://bibliotecaets.blogspot.com/>

Contador de
acessos

O QUE: **Show da Mostra de Música Contemporânea;**

QUANDO: **02 de setembro - quarta-feira;**

HORÁRIO: 18h30min;

ONDE: **Museu da UFRGS (Av. Paulo Gama, 110 - Campus Centro);**

QUANTO: **Entrada franca;**

INFORMAÇÕES: **Telefones: 3308 4022 e 3308 3390.**

Disponível em:

<<http://www.ufrgs.br/comunicacao/social/agendao/musica.html>>. Acesso em: 1 set. 2009.

Postado por Kátia às **15:59** 0 comentários [Links para esta postagem](#)

Marcadores: [evento](#), [museu](#), [música](#), [show](#), [ufrgs](#)

Segunda-feira, 31 de Agosto de 2009

DIA DO BLOG: 31 DE AGOSTO

Hoje é comemorado o **Dia Internacional do Blog**. A data foi escolhida porque os números **3108** lembram a palavra **blog**. O **blogDay** ou **3108Day** foi criado para que **blogueiros** de todo o mundo se confraternizem e se integrem de forma a promover também a **integração** de outros **blogs**.

A data é comemorada de forma bastante interativa. Todos os **blogueiros** do mundo publicam **posts** no **BlogDay** indicando **cinco outros blogs** que **mereçam ser reconhecidos**. É uma forma de mostrar como a **interligação** de **blogs**, por meio de **links**, faz com que a **rede de influência** da **blogosfera** se espalhe.

SEJAM BEM VINDOS!

Visitor locations

ClustrMaps™ Click to see

DE ONDE VÊM?

Total 5448

Saudi Arabia	1
Ukraine	1
South Africa	1
Indonesia	1
Switzerland	1
Venezuela	1
Costa Rica	1

5

[contador gratis](#)

Minha lista de blogs

Blog do Arcanjo
Rádio Vitrola - Alessandro Safina - Luna Para baixar a música "Luna" em mp3, clique no link abaixo: http://www.4shared.com/file/33262869/a7894db1/0227_Alessandro_Safina_...
7 horas atrás

Mãe, esposa, dona de casa, trabalhadora....
PSDA informa: Resultado - 10 horas atrás

Figura 7 – Mapa mundi mostra os países visitantes do blog Biblioteca ETS
Fonte: <http://bibliotecaets.blogspot.com/>

Mapa que mostra os países que já visitaram o blog e a quantidade de visitas que o blog recebeu desses países.

Segunda-feira, 31 de Agosto de 2009

DIA DO BLOG: 31 DE AGOSTO

Hoje é comemorado o **Dia Internacional do Blog**. A data foi escolhida porque os números **3108** lembram a palavra **blog**. O **blogDay** ou **3108Day** foi criado para que **blogueiros** de todo o mundo se confraternizem e se integrem de forma a promover também a **integração** de outros **blogs**.

A data é comemorada de forma bastante interativa. Todos os **blogueiros** do mundo publicam **posts** no **BlogDay** indicando **cinco outros blogs que merecem ser reconhecidos**. É uma forma de mostrar como a **interligação de blogs**, por meio de **links**, faz com que a **rede de influência da blogosfera** se espalhe.

Acesso em:
<<http://www.topblog.com.br/wordpress/?cat=45&p=3323#comments>>.
Acesso em: 31 ago. 2009.



Disponível em: <http://blogdenota.blogspot.com/2007_08_01_archive.html>.
Acesso em: 31 ago. 2009.

Para pessoas de imaginação fértil a data lembra a palavra BLOG
(3=B 1=l 0=o 8=g)

Como manda o manual do **BlogDay 2009** aí está a minha lista de **5 Blogs** não adicionados (ainda) nos favoritos e que chamaram a minha atenção ultimamente:

Minha lista de blogs

- Blog do Arcanjo**
Rádio Vitrola - Alessandro Safina - Luna Para baixar a música "Luna" em mp3, clique no link abaixo:
http://www.4shared.com/file/33262869/a7894db1/0227_Alessandro_Safina_-_...
7 horas atrás
- Mãe, esposa, dona de casa, trabalhadora...**
PSDA informa: Resultado -
10 horas atrás
- Diagramas & Cia.**
Tá chegando!!! - Queridos!!! Tá chegando a hora!!! Eba!!!! Esses dias, entre outros afazeres, estou preparando minha oficina. Infelizmente tive menos tempo do que queria...
12 horas atrás
- Leões e Cordeiros**
Gertrude Käsebier - Expressão da Arte - Gertrude Käsebier nasceu em 1852 nos EUA. Foi a primeira mulher, contrariando seu marido e a sociedade da época, a dedicar-se a nobre profissão de fotogr...
17 horas atrás
- Olha Que Maneiro! O endereço das ideias maneiras.**
Vírus H1N1 vira bichinho de pelúcia - Com o intuito de educar crianças nos EUA, o site Giant Microbes (Micróbios Gigantes) criou uma versão "fofinha" do vírus H1N1 (causador da gripe suína). O ...
1 dia atrás

Figura 8 – Lista de blogs recomendados pelo blog Biblioteca ETS

Fonte: <http://bibliotecaets.blogspot.com/>

Lista de blogs recomendados pela idealizadora do blog.

Domingo, 30 de Agosto de 2009

SALÃO DO HUMOR

O grande prêmio do **Salão do Humor** vai para o trabalho da categoria **Charge**, de **Alberto Ribeiro Palmieri**, de Meridiano, SP, vencedor do **Troféu Zélio Ouro**.



Recebido por e-mail do amigo Sérgio, (py3rdt) de Cachoeira do Sul/RS.

Aproveitando a ocasião, a mesma obra, em versão **Hommer Simpson**:



4 DE SETEMBRO: FÓRUM GAÚCHO PELA MELHORIA DAS BIBLIOTECAS ESCOLARES - C O N V I T E O FÓRUM GAÚCHO PELA MELHORIA DAS BIBLIOTECAS ESCOLARES tem a honra de convidar Vossa Senhoria para a REUNIÃO MENSAL, a ser realizada no dia...
2 dias atrás

LINKS

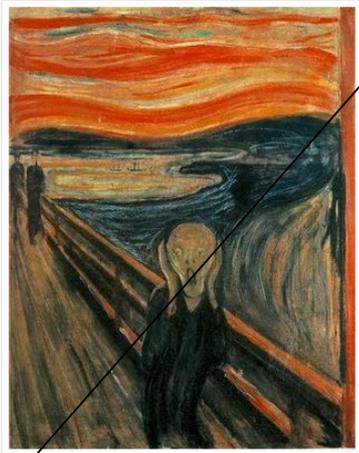
- [4shared \(hospedagem gratuita de arquivos\)](#)
- [Dia de...](#)
- [Difusão Cultural - UFRGS](#)
- [Fatos](#)
- [Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação](#)
- [Livraria Cultura](#)
- [Mensagem com Voz Sintetizada](#)
- [Orquestra de Câmara da Ulbra](#)
- [Orquestra Filarmônica da PUC](#)
- [Orquestra Sinfônica de Porto Alegre \(OSPA\)](#)
- [Prêmio Microsoft Educadores Inovadores 2009](#)
- [Prêmio Top Blog](#)
- [Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos](#)
- [Revista Espírito Livre](#)
- [Revista Veia](#)
- [Saúde e Sociedade](#)
- [Unisinos](#)

Figura 9 – Links do blog Biblioteca ETS
Fonte: <http://bibliotecaets.blogspot.com/>

Links de variedades recomendados pela idealizadora do blog.

Disponível em: <<http://workinprogresss.wordpress.com/2009/03/>>. Acesso em: 30 ago. 2009.

E abaixo, o original, obra que me proporcionou enorme emoção ao ter oportunidade de apreciá-la em uma das Bienais de São Paulo há anos atrás...



"O Grito" de Edvard Munch, 1893

Disponível em: <<http://naasadovento.wordpress.com/2009/06/17/hoje-o-munch-me-descreve/>>. Acesso em: 30 ago. 2009.

Postado por Kátia às 18:39 0 comentários [Links para esta](#)

Campanha do Agasalho 2009
Quanto mais gente, mais quente.

CAMPANHA DO AGASALHO INVERNO 2009

Arquivo do blog

- ▼ 2009 (241)
 - ▼ Setembro (2)
 - [PRÊMIO TOP BLOG - NOTÍCIAS](#)
 - [UFRGS - MÚSICA NO MUSEU \(PORTO ALEGRE/RS\)](#)
 - ▶ Agosto (30)
 - ▶ Julho (46)
 - ▶ Junho (24)
 - ▶ Maio (38)
 - ▶ Abril (28)
 - ▶ Março (25)
 - ▶ Fevereiro (28)
 - ▶ Janeiro (20)
- ▶ 2008 (95)

CLIMA - PORTO ALEGRE

CLIMATEMPO 05/09 Sáb
RS - Porto Alegre

Figura 10 – Campanhas divulgadas pelo blog, arquivo de postagens e previsão do tempo
Fonte: <http://bibliotecaets.blogspot.com/>

Campanhas divulgadas pelo blog

Arquivo de posts

Previsão do tempo

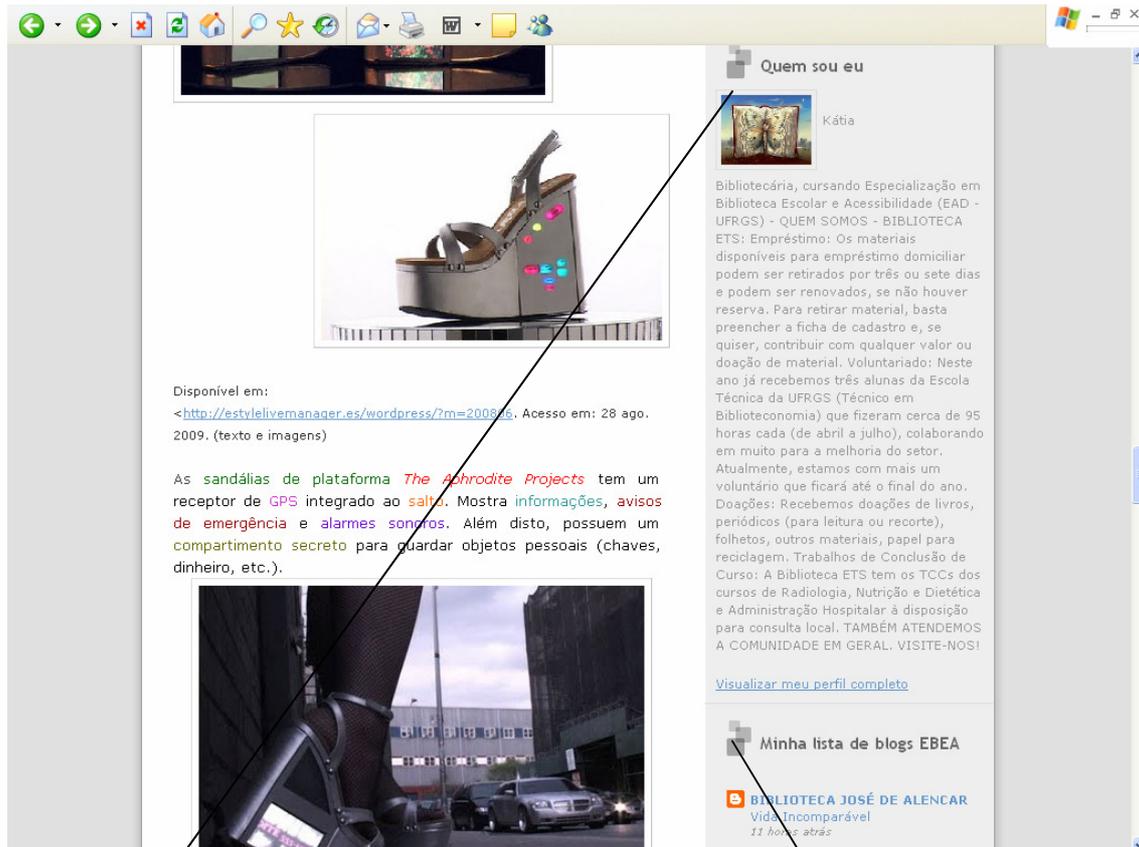


Figura 11 – Apresentação da criadora do blog e lista de blogs indicados
 Fonte: <http://bibliotecaets.blogspot.com/>

Apresentação da criadora do blog

Lista de blogs indicados

O blog da Biblioteca ETS traz posts sobre curiosidades da atualidade, divulgação de eventos e datas comemorativas. Também mostra uma lista de blogs indicados pela administradora do blog. Um diferencial deste blog é que além de mostrar o contador que informa o número de visitas realizadas no blog, também disponibiliza um mapa mundi indicando os países que acessaram o blog. O blog da Biblioteca ETS participou do prêmio Top Blog, ficando entre os 100 classificados.

5.3 A Informação

O blog A Informação, como o próprio nome indica, é um blog sobre a informação, desde a definição, a pesquisa, a recuperação, o armazenamento, a gestão, o acesso, a divulgação, a preservação e o uso dela.

A Informação foi criado em junho de 2005 pelos profissionais brasileiros ARL, MV, MBC e pelos portugueses ER, NM e OS. A Informação é um blog grupal informativo.

A Informação conta com a seguinte interface:



Figura 12 – Apresentação, postagens, comentários do blog A Informação

Fonte: <http://a-informacao.blogspot.com/>

Apresentação do blog

Posts

Comentários dos posts

Comentários sobre o blog

A terapêutica da clínica, que nasceu numa das áreas com mais empresas tecnológicas dos Estados Unidos da América, inclui aconselhamento psicológico e ajuda os pacientes a criar laços de amizade com os outros viciados, enquanto fazem tarefas domésticas, dão passeios a pé ou fazem exercício, refere o jornal britânico The Guardian.

Esta é a primeira clínica do género nos EUA, mas a fundadora refere que em países como a China, Coreia do Sul ou Taiwan já existem sítios onde os viciados em Internet podem procurar ajuda.

Para quem suspeita que está viciado em Internet, Hillary Cash tem um questionário disponível online. Uma das questões é: "Sente exaustão crónica por dormir pouco, ganho de peso por falta de exercício, saúde debilitada por má nutrição ou outro problema físico por estar demasiado tempo a navegar na Internet ou a jogar computador?".

O tratamento custa cerca de 10 mil euros e prolonga-se por 45 dias de internamento num ambiente sem possibilidade de acesso à Internet.

Fonte: JN

40 anos de Internet

Sexta-feira, Setembro 04, 2009
Publicado por Nuno de Matos
Assunto: **história da Internet, Internet**

Na semana em que se comemora 40 anos de Internet aqui fica um vídeo com a sua história:

A Historia da Internet (legendado) m.br
★★★★★

BATCH PROCESSING

COLABORADORES DO BLOGUE @ TWITTER

- Paulosousa: Alguém já desenvolveu algum projecto interactivo recorrendo ao design contextual?? Gostava de saber como correu enquanto caso prático? - segunda-feira, 7 de setembro de 2009
- Paulosousa: @sosimoies Olá, como vai o seu regresso ao trabalho? Para quando uma nova visita a Portugal e às caminhadas? - segunda-feira, 7 de setembro de 2009
- NunodeMatos: Interessante: @remixtures Eleições Legislativas de 2009: Posição dos partidos face ao software livre - ANSOL <http://ff.im/7LsA8> - segunda-feira, 7 de setembro de 2009
- NunodeMatos: @JoaoRibeiro76 afinal <http://10x.sl.pt> - segunda-feira, 7 de setembro de 2009
- Paulosousa: Systems Thinking: A Product Is More Than the Product <http://bit.ly/4CKd3N> - sábado, 5 de setembro de 2009

SEGUIDORES

Graciela Travessas
Opções

Seguidores (71) Mais >

[Grid of 71 follower avatars]

Figura 13 – Comentários dos colaboradores e seguidores do blog A Informação
Fonte: <http://a-informacao.blogspot.com/>

Comentários dos colaboradores no Twitter

Seguidores do blog

Claro que isso era bastante ineficiente. YouTube

Fonte: [Expresso.pt](#)

Venda de computadores em Portugal aumenta 61,4 por cento

Sexta-feira, Setembro 04, 2009
Publicado por Nuno de Matos
Assunto: **Plano Tecnológico da Educação**

Incentivada pelos programas e-escolinhas e e-escolas e pelo Plano Tecnológico da Educação, a venda de PCs em Portugal cresceu 61,4 por cento no segundo trimestre de 2009. (Saiba mais [aqui](#) e [aqui](#))

Fragmento da Bíblia mais antiga é achado

Sexta-feira, Setembro 04, 2009
Publicado por Murilo Cunha
Assunto: **Bíblia, Codex Sinaiticus, obra rara**

Fonte: O Globo. Data: 3/9/2009.
Datado de 350, ele foi encontrado por acaso na biblioteca de um monastério no Egito. Um fragmento do Codex Sinaiticus, considerado a Bíblia mais antiga do mundo, foi encontrado por acaso na biblioteca de um monastério egípcio. O achado foi feito por Nikolas Sarris, um académico grego que participou do projeto de digitalização do Manuscrito Aleph, como também é conhecido o Codex. O especialista inspecionava fotografias de uma série de encadernações compiladas no século XVIII por dois monges do monastério de Santa Catarina, no Monte Sinai, quando se deparou com partes do Livro, datadas de aproximadamente 350.

PROFISSIONAIS DA INFORMAÇÃO

- Código de Ética (pdf)
- Desenvolvimento de competências (pdf)
- Formação, perfil e competências do profissional da informação (pdf)
- O perfil profissional do arquivista na sociedade da informação (pdf)
- A formação do profissional da informação relacionada às Tecnologias da Informação... (pdf)
- Informação: um campo novo, profissões diversas? (pdf)
- Observatório da Profissão
- Portal Prof. da Informação UFMA
- Os bibliotecários na sociedade da informação: (r)evolução de perfis e competências (pdf)
- Acesso livre ao conhecimento [...] e os profissionais de

Figura 14 – Informações que o blog A Informação oferece aos profissionais da informação
Fonte: <http://a-informacao.blogspot.com/>

Informação para os profissionais da informação

ainda mais significativa, pois há ainda 18 outras encadernações compiladas pelos mesmos dois monges.

Cronologia dos 40 anos da internet

Quarta-feira, Setembro 02, 2009
Publicado por Murilo Cunha
Assunto: **Internet**

0 Comentários

Veja a cronologia dos 40 anos de história da internet
Fonte: Folha Online. Data: 2/09/2009.

Veja os marcos no desenvolvimento e crescimento da internet, que chega aos 40 anos nesta quarta-feira:

1969: Em 2 de setembro, dois computadores na UCLA (Universidade da Califórnia, Los Angeles) trocam dados sem sentido no primeiro teste da Arpanet, uma rede militar experimental. A primeira conexão entre dois locais --a UCLA e a Stanford Research Institute, também na Califórnia-- acontece em 29 de outubro, apesar de a rede ser interrompida após digitarem as duas primeiras letras da palavra "logon". A Universidade da Califórnia Santa Bárbara e a Universidade de Utah também se juntam à rede depois.

1970: A Arpanet chega à sua primeira ligação na costa leste dos Estados Unidos, na empresa Bolt, Beranek e Newman --agora BBN Technologies--, em Cambridge, Massachusetts.

1972: Ray Tomlinson traz também o e-mail à rede, escolhendo o símbolo "at" ou "@" como maneira de especificar endereços de e-mail pertencendo a outros sistemas.

1973: A Arpanet ganha suas primeiras ligações internacionais, na Inglaterra e Noruega.

1974: Vint Cerf e Bob Kahn desenvolvem a técnica de comunicações TCP, permitindo que múltiplas redes se compreendam, criando a verdadeira internet. Posteriormente, o conceito se divide em TCP/IP antes de sua adoção formal, em 1º de janeiro de 1983.

1983: O DNS (Domain Name System) é proposto. A criação de sufixos como ".com", ".gov" e ".edu" chega um ano depois.

1988: Um dos primeiros worms da internet, Morris, causa danos a milhares de computadores.

1989: A Quantum Computer Services, agora AOL, inaugura o serviço America Online para computadores Macintosh e Apple 2, começando uma expansão que acabaria por conectar cerca de 27 milhões de norte-americanos em 2002.

1990: Tim Berners-Lee cria a WWW (World Wide Web) enquanto desenvolvia maneiras de controlar computadores a distância na Cern (Organização Europeia para Pesquisa Nuclear).

1993: Marc Andreessen e colegas na Universidade de Illinois criam o Mosaic, primeiro navegador a combinar gráficos e texto em uma única página, abrindo a web para o mundo com um software fácil de usar.

1994: Andreessen e outros na equipe do Mosaic formam uma empresa para desenvolver o primeiro

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS

- ✚ AIDA Informazioni
- ✚ Anales de Documentación
- ✚ Arquivistica.Net
- ✚ Ciência da Informação
- ✚ Biblioteconomia e Ciência da Informação
- ✚ Biblios
- ✚ BITI
- ✚ BAAB
- ✚ College and Research Libraries
- ✚ Cyberlex
- ✚ Cybermetrics
- ✚ DataGramZero
- ✚ DoIS
- ✚ Encontros BIBLI
- ✚ Informação & Sociedade
- ✚ Information Research
- ✚ Investigación Bibliotecológica
- ✚ Issues in Science & Technology Librarianship
- ✚ Journal of Digital Information
- ✚ LIBRES
- ✚ Prisma.Com
- ✚ Revista ACB
- ✚ Revista de Informação

Figura 15 – Links de periódicos da área da Ciência da Informação

Fonte: <http://a-informacao.blogspot.com/>

Links de periódicos da área da Ciência da Informação

mundo, ao fazer propaganda de seus serviços de "green card lottery" --programa de distribuição de vistos norte-americanos.
 1995: A Amazon.com abre suas portas virtuais.
 1998: Google monta um projeto iniciado nos dormitórios de Stanford. O governo dos Estados Unidos delega a supervisão das políticas relacionadas a nomes de domínios para a Iann (Internet Corporation for Assigned Names and Numbers). O Departamento de Justiça e 20 Estados acusam a Microsoft, criadora do onipresente sistema operacional Windows de abusar de seu poder de mercado, frustrando a competição com o Netscape e outros.
 1999: O Napster populariza o compartilhamento de arquivos de música, levando a sucessores que mudaram permanentemente a indústria das gravadoras. A população usuária de internet no mundo ultrapassa 250 milhões de pessoas.
 2000: O "boom" das empresas de tecnologia dos anos 1990 dá lugar à explosão da bolha do setor. A Amazon.com, eBay e outros sites são seriamente prejudicados em um dos primeiros usos em larga escala do ataque de negação de serviço, que enche um site com tanto tráfego falso que usuários de verdade não conseguem visitá-lo.
 2002: A população usuária de internet do mundo ultrapassa 500 milhões de pessoas.
 2004: Marck Zuckerberg inicia o Facebook, em seu segundo ano de curso na Universidade Harvard.
 2005: É inaugurado o site de compartilhamento de vídeos YouTube.
 2006: A população usuária de internet do mundo ultrapassa 1 bilhão de pessoas.
 2007: A Apple lança o iPhone, trazendo o acesso a internet sem fio a mais milhões de pessoas.
 2008: Os usuários de internet do mundo ultrapassam 1,5 bilhões de pessoas. O total só na China chega a 250 milhões, ultrapassando os Estados Unidos como o país com a maior população usuária de internet do mundo. Os desenvolvedores do Netscape interrompem o navegador pioneiro, embora seu "sucessor", Firefox, permaneça forte. Importantes companhias aéreas intensificam o uso de serviços de internet nos voos.
 2009: O "Seattle Post-Intelligencer" torna-se o primeiro grande jornal diário a ficar exclusivamente online. O Google anuncia o desenvolvimento de um sistema operacional com foco na web.

"Os Lusíadas" na internet
 Quarta-feira, Setembro 02, 2009
 Publicado por Murilo Cunha
 Assunto: **Biblioteca Nacional de Portugal. Camões, obra rara, Os Lusíadas**
 Biblioteca Nacional foi a primeira a disponibilizar fac-símile de "Os Lusíadas"
 Fonte: Público. Data: 1/9/2009.
 URL: http://ultimahora.publico.pt/noticia_cemv?id=1200634&idConal=14

DE REFERÊNCIA...
 CIBERABSTRACTS
 Glossário da Sociedade da Informação (pdf)
 Glossário Geral da Ciência da Informação
 Information Today
 Information World Review
 JISC - Joint Information Systems Committee
 ODLIS - Online Dictionary for Library and Information Science
 Photographic Libraries
 TEL-ME-MOR!

ACESSO LIVRE
 Acesso Livre - Directório do RepositórioUM
 Berlin Declaration on Open Access... (pdf)
 Budapest Open Access Initiative
 DAREnet
 DOAJ - Directory of Open Access Journals
 EPrints
 Institution Archives

Figura 16 – Links de ferramentas e repositórios da área da Ciência da Informação

Fonte: <http://a-informacao.blogspot.com/>

Links de ferramentas da área da Ciência da Informação

Links de repositórios de acesso livre, e-books...

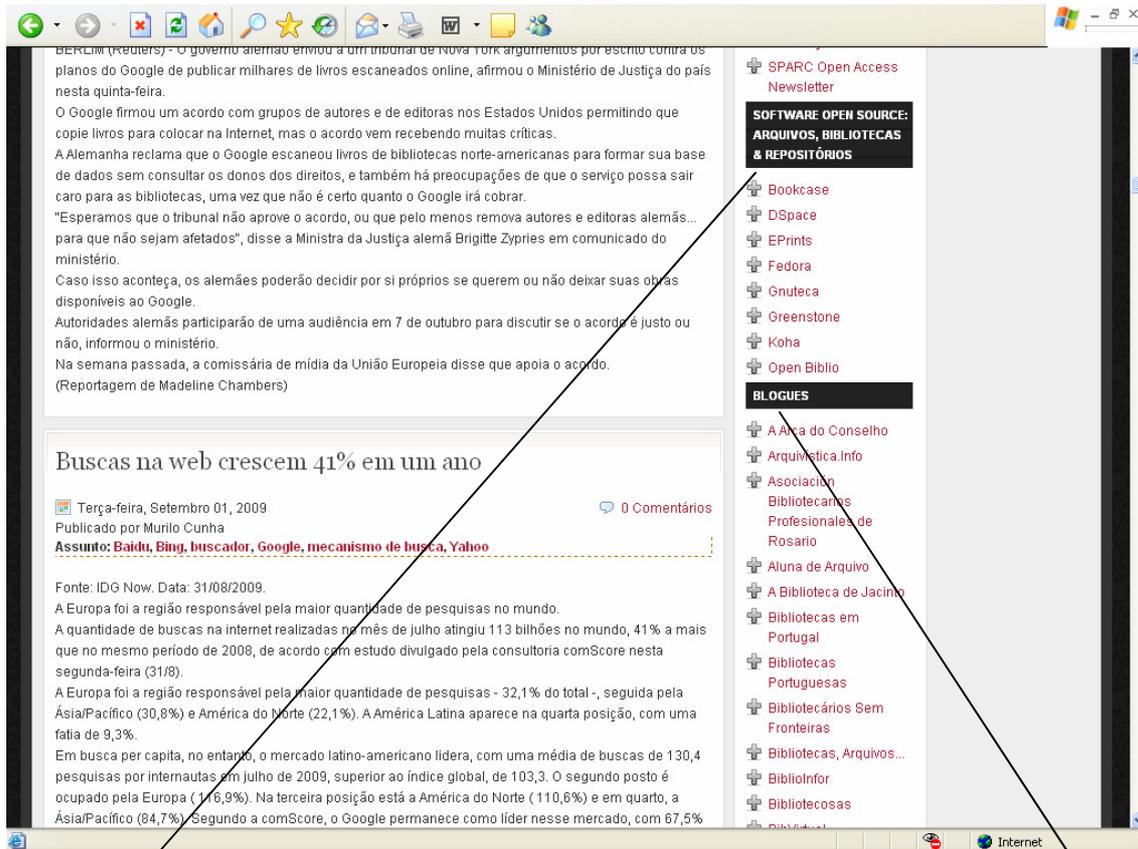


Figura 17 – Links de softwares open source e links de blogs recomendados

Fonte: <http://a-informacao.blogspot.com/>

Links para softwares open source

Links dos blogs recomendados pelos colaboradores

governo: 78% das empresas brasileiras têm banda larga abaixo de 2 Mbps. "Com a política, o governo quer não apenas estimular a oferta, mas também apoiar a demanda", concluiu.

Comissária de mídia da UE apoia Google em disputa sobre livros

Sábado, Agosto 29, 2009
Publicado por Murilo Cunha
0 Comentários

Assunto: Acesso à Informação, Digitalização, Google, União Europeia

Fonte: Reuters Brasil. Data: 27/08/2009.
Autor: John O'Donnell.

BRUXELAS (Reuters) - A comissão de mídia da União Europeia, Viviane Reding, decidiu apoiar o Google na polêmica sobre permitir ou não que ele venda versões eletrônicas de livros digitalizados pela empresa. No começo do ano, o Google fechou um acordo com organizações que representam editoras e escritores dos Estados Unidos, permitindo que a empresa copie livros para distribuição na Internet. Mas o controverso acordo foi criticado e terminou submetido à revisão do Departamento da Justiça, já que não trata sobre os preços que o Google poderia cobrar de bibliotecas, as quais temem que o serviço venha a se tornar tanto obrigatório quanto caro para elas.

Na quinta-feira, a comissão da Sociedade da Informação e Mídia da União Europeia entrou no debate recebendo de forma positiva "iniciativas do setor privado", como a do Google.

"O Google Books é um projeto comercial desenvolvido por uma importante empresa", afirmou Reding em comunicado. "É bom ver que novos modelos de negócios estão evoluindo e podem propiciar mais conteúdo a um número crescente de consumidores."

A opinião de Reding é significativa já que a antiga jornalista tem confiança em manter seu posto como comissão de mídia e telecomunicações quando a Comissão Europeia for renovada, este ano. Ela é conhecida por ter introduzido regras que forçam as operadoras de telefonia móvel a reduzir os custos de ligações feitas de fora de seus países. Também teve papel fundamental no lançamento do Europeana, um site que inclui livros e imagens que variam de Shakespeare a fotos da atriz francesa Brigitte Bardot. Mas Reding diz que a maioria dos países europeus está demorando a digitalizar e publicar obras locais de literatura no Europeana. Ela espera que empresas como o Google sejam capazes de reduzir essa demora. No começo do ano, a União Europeia anunciou que avaliaria o acordo do Google, depois que a Alemanha reclamou que a empresa havia digitalizado livros de bibliotecas norte-americanas para criar um banco de dados sem pedir autorização dos detentores de direitos autorais.

Recursos de Informação

- Teaching Librarian
- Usab. & Arquit. da Informação
- Viva Biblioteca Viva

BLOGUES DE BIBLIOTECAS

- Biblioteca Municipal de Murça
- Biblioteca Municipal de Ponte de Sor

WEBSITES A VISITAR...

- Andrew Dillon
- António Miranda
- Luciano Floridi
- Tom Wilson

ASSOCIAÇÕES / PORTAIS

- APDIS
- Aslib
- BAD
- Europeana
- Europe's Information Society
- ICA
- IFLA
- INCITE
- IPLB
- OSIC
- UNESCO

MSG'S DE CULTO...

- Teoria da Informação

Figura 18 – Links de blogs de bibliotecas, de sites de profissionais e de associação da Ciência da Informação

Links de blogs de algumas bibliotecas

Fonte: <http://a-informacao.blogspot.com/>

Links de sites de profissionais da informação

Links para sites de associações da ciência da informação

reclamou que a empresa havia digitalizado livros de bibliotecas norte-americanas para criar um banco de dados sem pedir autorização dos detentores de direitos autorais.

Novo imposto sobre livros

Quarta-feira, Agosto 26, 2009
Publicado por Murilo Cunha 0 Comentários

Assunto: Brasil, economia da informação, Fundo Pró-Leitura, imposto do livro

Governo estuda novo imposto sobre livros
Fonte: O Estado do de S. Paulo. Data: 22/08/2009.

BRASÍLIA - O Ministério da Fazenda discute internamente a possibilidade de criar um novo tributo a ser cobrado das editoras de livros para viabilizar a implementação do Fundo Pró-Leitura, instrumento para incentivar a leitura no País. A proposta, que tem origem no Ministério da Cultura, conta com o apoio de integrantes do gabinete do ministro da Fazenda, Guido Mantega, mas não tem a simpatia da área técnica, principalmente Receita Federal e Secretaria de Política Econômica.

Os técnicos contrários à tributação avaliam que o momento de crise econômica não é propício para aumentar a carga tributária, ainda que de um setor específico. Além disso, um novo tributo tornaria ainda mais complexo o já complicado sistema tributário brasileiro. A avaliação desses técnicos é que, se não houver alternativa e for definida a tributação, o melhor seria elevar PIS/Cofins do setor.

Os defensores dentro do governo da nova tributação argumentam que esse foi um compromisso assumido pelos livreiros em 2004, quando, no Plano Nacional do Livro e Leitura, houve a desoneração de PIS/Cofins das editoras. A contrapartida assumida à época pelos editores foi a de as empresas contribuírem com 1% do faturamento anual para o Fundo Pró-Leitura, que financiaria atividades como montagem de bibliotecas e formação de professores e bibliotecários. Pelos cálculos preliminares do Ministério da Fazenda, a contribuição para o fundo representaria um custo de R\$ 60 milhões por ano ao setor.

A eliminação do PIS/Cofins representou uma renúncia fiscal da ordem de R\$ 300 milhões. O governo esperava que a desoneração resultasse na redução dos preços dos livros, o que, segundo uma fonte, não ocorreu. "As empresas usaram a desoneração e não contribuíram para o fundo?", afirmou. "Os preços de livros só caíram recentemente por causa da crise?"

O diretor de livro, leitura e literatura do Ministério da Cultura, Fabiano dos Santos Piúba, defendeu a contribuição do setor para o fundo, destacando que representaria "um compromisso social do setor para a constituição de um país leitor?". Piúba ressaltou que o fundo vai fomentar a criação e modernização de bibliotecas, bem como a ampliação de seus acervos, formação de professores, bibliotecários, contadores

MSG'S DE CULTO...

- Teoria da Informação
- Duas concepções de informação...
- O advento da Ciência da Informação

REFERÊNCIAS A ESTE BLOGUE

- Abrupto
- Articulações
- Blog da Tese
- Espaço TET
- Espaço TET
- INCITE
- L&M - um blog sobre tabaco?
- O Arquivista
- Sobre Sites: Biblioeconomia

LIGAÇÕES

ADD THIS BLOG TO MY Technorati FAVORITES

9 Technorati

CONTADORES

Criado em 06/06/2005

Até ao dia 06/08/2009 contabilizou 152.055 visitas únicas.

ARQUIVO

Figura 19 – Links de artigos dos colaboradores, contador de visitas e blogs recomendados
Fonte: <http://a-informacao.blogspot.com/>

Links para textos publicados pelos colaboradores

Contador de visitas

Blog referenciados pelos colaboradores

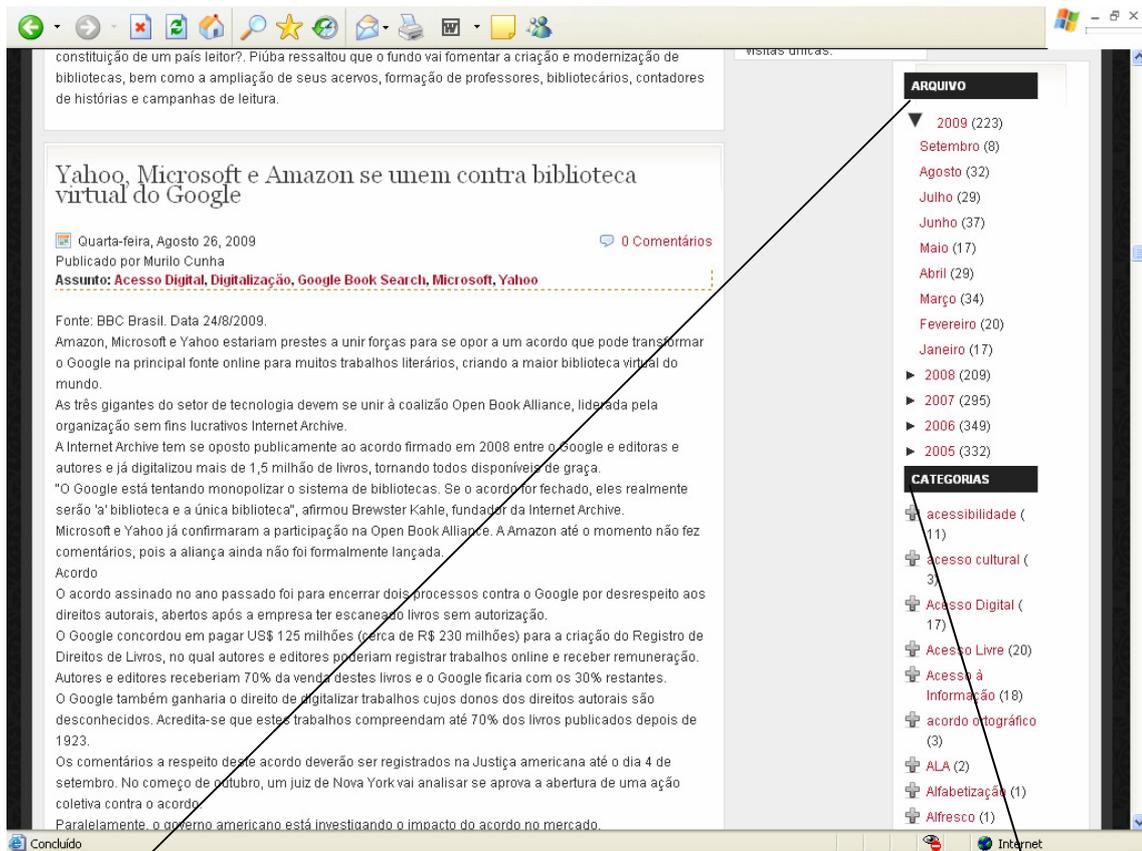


Figura 20 – Arquivo de postagens e artigos classificados por categorias
Fonte: <http://a-informacao.blogspot.com/>

Arquivos de posts

Artigos publicados de acordo com categorias/assuntos

O blog A Informação disponibiliza textos relacionados a área da Ciência da Informação de autoria dos próprios colaboradores ou que foram publicados em outras fontes de informação. Relaciona também blogs e diretórios de acesso livre da Ciência da Informação e áreas afins.

6 ANÁLISE DAS ENTREVISTAS E DAS OBSERVAÇÕES

Nas sessões que seguem foram realizadas as análises das entrevistas e das observações da pesquisa. A análise facilita o entendimento dos resultados dos instrumentos de coleta de dados que foram aplicados no estudo, com isso, auxiliando também nas conclusões que foram realizadas.

6.1 Análise das Entrevistas

Conforme o que foi exposto na metodologia da presente pesquisa, a seguir foram disponibilizadas as respostas das entrevistas que foram aplicadas aos criadores e/ou colaboradores dos blogs selecionados e a análise das mesmas.

As entrevistas foram enviadas por e-mail para os criadores e/ou colaboradores dos blogs LEIA, A Informação e da Biblioteca ETS.

A bibliotecária e professora LBE é a criadora do blog LEIA. É doutora em Informática na Educação pela PGIE/UFRGS, possui Especialização em Informática na Educação - PGIE/UFRGS e graduação em Biblioteconomia pela Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (FABICO/UFRGS). É pesquisadora do Núcleo de Informática na Educação Especial (NIEE/FACED/UFRGS), onde desenvolve pesquisa sobre a inclusão social e digital das Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (PNEEs), sendo estas com Limitação Visual e com doenças crônicas (Fibrose Cística) e do Grupo de Pesquisa LEIA (Leitura, Informação e Acessibilidade), da FABICO/UFRGS. Professora do Curso Técnico em Biblioteconomia, do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS), do Curso de Especialização em Bibliotecas Escolares e Acessibilidade (EBEA) da FABICO/UFRGS e formadora do PROINESP - SEESP/MEC 2008/2009. Ministrou os Cursos de Extensão em EAD de Bibliotecas Públicas e Escolares - BIBLIOTEC I e II. Como bibliotecária é responsável pela biblioteca do Instituto Santa Luzia, Porto Alegre/RS. Tem experiência nas áreas de Ciências da Informação, Informática na Educação e Educação a Distância, atuando principalmente nos

seguintes temas: Biblioteconomia, Leitura, Inclusão Social e Digital, Formação de professores e bibliotecários e EAD mediada por computador.⁵

MBC é um dos colaboradores do blog A Informação. Possui graduação em Biblioteconomia pela Universidade de Brasília (1968), mestrado em Ciência da Informação pela Universidade Federal de Minas Gerais (1978) e doutorado em Library and Information Science - University of Michigan (1982). Atualmente é professor titular da Universidade de Brasília. Tem experiência na área de Ciência da Informação, com ênfase em Processos de Disseminação da Informação, atuando principalmente nos seguintes temas: informação científica e tecnológica, biblioteca digital, estudo de usuários, biblioteca universitária e tecnologia da informação.⁶

KSC é a criadora do blog da Biblioteca ETS. É bibliotecária da Escola Técnica de Saúde do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) e atualmente realiza o curso Especialização em Bibliotecas Escolares e Acessibilidade EBEA na modalidade EAD mediado por computador no DCI/FABICO/UFRGS.

A entrevista aplicada continha quatro questões que tinham como objetivo verificar a opinião dos criadores e/ou colaboradores dos blogs em relação a capacitação dos profissionais da informação quanto ao uso da Web 2.0.

As questões respondidas foram as seguintes:

- 1) Quais os objetivos para a criação do blog?**
- 2) Você acredita que profissional da informação está preparado para as inovações propostas pela WEB 2.0? Por quê?**
- 3) Como a WEB 2.0 pode auxiliar o processo de interação entre os profissionais da informação?**
- 4) Quais são as suas perspectivas para o profissional da informação diante das constantes transformações do ambiente virtual?**

A seguir são apresentadas as respostas das entrevistas realizadas e as análises das mesmas.

⁵ Informações retiradas do Currículo Lattes de Lizandra Estabel Brasil. Endereço eletrônico: <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.jsp?id=K4777426J8>. Acesso em: 28 set. 2009.

⁶ Informações retiradas do Currículo Lattes de Murilo Cunha Bastos. Endereço eletrônico: <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.jsp?id=K4799745P1>. Acesso em: 28 set. 2009.

1) Quais os objetivos para a criação do blog?		
LEIA	Biblioteca ETS	A Informação
<p>O Blog LEIA foi criado com o objetivo de divulgar o grupo de pesquisa, suas ações, interagir com outros grupos de pesquisa e pesquisadores, bibliotecários, educadores, acadêmicos e com a comunidade em geral. Pretende ser uma fonte de informação sobre os assuntos relacionados à pesquisa nas áreas de Leitura, Informação e Acessibilidade.</p>	<p>Objetivos para a criação do <i>blog</i> da Biblioteca da ETS;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atender a uma das atividades propostas no Curso EBEA; - Divulgar informações sobre a Biblioteca da ETS e eventos promovidos pela escola (ETS); - Proporcionar leitura informativa e de lazer, em um meio novo, de fácil acesso (<i>blog</i>); - Disseminar e incentivar a leitura de outros <i>blogs</i>, conforme o interesse de cada leitor; através dos <i>links</i> divulgados no <i>blog</i>; - Incentivar a participação, sugestões dos usuários da biblioteca (e demais leitores) através dos <i>links</i> "seguidores" e "comentários"; - Treinar os usuários, através de <i>posts</i>, ampliando as possibilidades de fontes para pesquisa; - Mostrar, através de várias referências (bibliográficas e virtuais), como se referenciam as informações obtidas em diversos meios; - Enfatizar a questão do direito autoral através do exemplo de sempre colocar as referências tanto de material impresso como de <i>blogs/sites</i> consultados; - Mostrar com se pode confirmar a veracidade das informações, checando várias fontes diferentes e abrindo os <i>links</i> para verificar se o <i>blog/site</i> é de qualidade; - Exercitar o prazer de escrever, emitir opinião própria e ser lida tanto pela comunidade escolar como por estranhos. 	<p>Os objetivos são aqueles que aparecem no topo da página, isto é, servir de difusor sobre os mais variados aspectos da informação. Além disso, provocar a discussão sobre essa temática.</p> <p>"Blogue sobre a Informação! Desde a definição, pesquisa, recuperação, armazenamento, gestão, acesso, divulgação, preservação e uso da informação. Em qualquer suporte ou sistema de informação!"</p>

Quadro 1: Primeira questão da entrevista realizada aos criadores e/ou colaboradores dos blogs

Fonte: Dados da pesquisa

A primeira questão da entrevista trata dos objetivos da criação dos respectivos blogs. O objetivo principal dos blogs é praticamente o mesmo: difundir a informação. Entretanto, o público alvo de cada um dos espaços virtuais é diferente.

O blog LEIA é destinado à profissionais da área da informação, educadores e pesquisadores, assim como, a acadêmicos das áreas as quais o grupo realiza suas pesquisas e à comunidade em geral. Já o blog da Biblioteca ETS tem como público

alvo os estudantes da Escola Técnica de Saúde do HCPA, mas também traz informações para a comunidade em geral. No entanto o blog A Informação, destina a profissionais e acadêmicos da área da Ciência da Informação.

De acordo com a idealizadora do blog LEIA o mesmo pretende ser visto como uma fonte de informação nas seguintes áreas: leitura, informação e acessibilidade. Em contrapartida o blog da Biblioteca ETS além de disseminar a informação de um modo geral, também pretende treinar os seus usuários para a ampliação das possibilidades das fontes de pesquisa. Por fim, o blog A Informação trata da informação sobre vários aspectos e pretende, através disso, provocar debates entre os profissionais da área.

2) Você acredita que profissional da informação está preparado para as inovações propostas pela WEB 2.0? Por quê?		
LEIA	Biblioteca ETS	A Informação
<p>Acredito que está em parte, pois depende muito da sua teoria e da sua prática. Se o profissional acredita que além de propiciar o acesso e uso da informação, como mediador deste processo, pode também ser produtor de informação, como os usuários da biblioteca onde atua, fazendo uso da WEB 2.0 conforme o objetivo para o qual esta foi criada, e demonstrar apropriação no uso das ferramentas de comunicação e interação, estará preparado. A WEB 2.0 é assim denominada, pois parte da proposta de ser uma rede social de comunicação e interação, onde o usuário é também produtor de informação. Para o uso destes recursos é necessário que o profissional da informação sinta-se capaz de fazer parte desta rede e propiciar que os usuários utilizem-nos no espaço da biblioteca. A biblioteca deve oferecer serviços na WEB e fazer-se presente nesta de forma que o usuário possa acessá-la de onde estiver, seja no espaço físico da mesma, seja da sua casa, local de trabalho, entre outros.</p>	<p>Não saberia responder, acho que depende de cada pessoa e também de quando ocorreu sua formação: eu me graduei em 1982, quando não existiam computadores. O local onde se trabalha também influi: se há uma política de incentivar os funcionários a buscarem qualificação ou não: aí vai do interesse de cada um.</p> <p>Mas uma coisa é certa: hoje, é preciso o profissional bibliotecário dominar os recursos da <i>Web 2.0</i>, sob pena de ver seu lugar tomado por profissionais de outras áreas de atuação.</p>	<p>A Web 2.0 ainda é algo novo e está sendo apreendido aos poucos por todos os tipos de profissionais. Os profissionais da nossa área precisam acelerar esse processo de aprendizado e passarem a utilizar o enorme potencial ofertado por essa nova tecnologia.</p>

Quadro 2: Segunda questão da entrevista realizada aos criadores e/ou colaboradores dos blogs

Fonte: Dados da pesquisa

Através das respostas fornecidas, percebe-se que os entrevistados acreditam que os profissionais da informação devem estar cientes de que a atualização

contínua é fundamental para se manter no mercado de trabalho atualmente. Isto é, a atualização profissional passa a ser uma necessidade tendo em vista as constantes mudanças no ambiente virtual.

Este posicionamento reforça o pensamento de Mueller (1996) que mostra que é somente através do aprimoramento contínuo que o MPI estará apto a atuar no mercado de trabalho. Além disso, Mueller afirma que o MPI também deve estar atento a realidade.

Outro ponto que pode-se destacar nas respostas dos entrevistados é a questão da postura do profissional da informação. De acordo com LBE, criadora do blog LEIA, o profissional da informação deve utilizar a WEB 2.0 para produzir informações para os seus usuários. Com isso, ele passa a ter um novo posicionamento, antes sendo visto somente como o mediador da informação agora ele passa a ser também – através dos recursos disponibilizados pela WEB 2.0 – o produtor da informação. MBC, colaborador do blog A Informação, destaca ainda que os profissionais da área devem conhecer todos os artifícios oferecidos pela WEB 2.0 para utilizar os seus recursos da melhor forma possível.

Através desta visão pode-se relembrar as palavras de Valentim (2000) que enfatiza que o profissional da informação deve antever as mudanças nos canais de distribuição da informação. Com isso, mudará sua conduta profissional a partir do desenvolvimento de modelos eficazes para suprir as novas necessidades dos seus usuários.

Com os posicionamentos apresentados por esses profissionais percebe-se que o avanço das TICs, e conseqüentemente com o surgimento da WEB 2.0, exige dos profissionais da informação a constante atualização dos seus conhecimentos e também uma mudança de comportamento desse profissional. A mudança de comportamento permitirá a esse profissional um novo posicionamento no mercado de trabalho.

Assim, pode-se relacionar o novo comportamento do MPI diante do avanço tecnológico e aprimoramento das TICs com as reflexões de Valentim (2000) que considera as tecnologias de informação como a ferramenta de trabalho de qualquer unidade de informação, uma vez que recupera as informações de forma eficiente e eficaz.

3) Como a WEB 2.0 pode auxiliar o processo de interação entre os profissionais da informação?		
LEIA	Biblioteca ETS	A Informação
As ferramentas da WEB 2.0 permitem que este processo de interação ocorra, pois são acessíveis, propiciam a construção coletiva (colaborativa e cooperativa) e os softwares estão disponíveis e são gratuitos. Faz-se necessário a apropriação destas ferramentas e o interesse do profissional para que realmente ocorra a interação. A criação de BLOGs e o acesso a estes é um exemplo de como a interação pode ocorrer, na medida em que atualizo o meu BLOG, comento o BLOG de um colega, compartilhamos nossas pesquisas, atualizações e inclusive, construímos juntos conteúdo. Outras ferramentas como WIKI (de escrita colaborativa), as redes de compartilhamento, o TWITTER, entre outras também propiciam que ocorra a interação entre os profissionais.	A Web 2.0 pode proporcionar maior contato, participação e colaboração entre os profissionais da informação – seja comentando em <i>blogs</i> - seja participando de listas de discussões e de grupos (os professores já estão fazendo isto), escrevendo colaborativamente artigos, trabalhos, livros, etc.	A própria existência do blogue A Informação é um exemplo claro de como os profissionais da nossa área podem interagir.

Quadro 3: Terceira questão da entrevista realizada aos criadores e/ou colaboradores dos blogs

Fonte: Dados da pesquisa

No que se refere ao processo de interação, os entrevistados acreditam que a WEB 2.0 pode fomentar a construção coletiva (colaborativa e cooperativa).

Isto reforça a principal característica da Web 2.0 nas palavras de O'Reilly (2005) que a define como uma plataforma de interação. O objetivo da Web 2.0 é permitir a interação entre os usuários da Web através da construção de redes de relacionamentos.

A construção coletiva pode ser desenvolvida através da criação de blogs e também da participação nos mesmos (escrevendo comentários). Outra forma de interação disponível na WEB 2.0 é a participação em listas de discussões e de grupos. A WEB 2.0 oferece ainda a possibilidade de escrever artigos e trabalhos de forma colaborativa.

Esta colocação exemplifica o que Baldanza (2008) propõe como sendo uma outra definição para a Web 2.0. Ela também pode ser definida como a Web Wiki, pois permite a comunicação e a interação entre os seus usuários através da

realização de trabalhos colaborativos em tempo real. Neste contexto enquadra-se o objeto da análise deste estudo, que são os blogs. Primo e Recuero (2003) mostram que o blog é uma das ferramentas mais conhecidas da Web 2.0, que permite a comunicação e a interação entre os seus usuários.

No entanto, ressalta-se que não basta existir a ferramenta, mas deve haver o interesse do profissional em aprender a utilizá-la e fazer uso da mesma.

4) Quais são as suas perspectivas para o profissional da informação diante das constantes transformações do ambiente virtual?		
LEIA	Biblioteca ETS	A Informação
<p>Acredito na tecnologia como um instrumento mediador e não como um fim. O profissional da informação deve ter certeza do seu papel de mediador entre a informação e o leitor/usuário/cidadão. Portanto, as transformações podem ocorrer, basta o profissional estar em constante busca, atualização, aprendizagem, que fará uso das diferentes ferramentas e será sempre imprescindível a sua atuação. Aliás, cada vez mais, pois na WEB 2.0 expandiu-se mais ainda o seu modo de atuar, pois além de propiciar o acesso e uso da informação este profissional passou a ser produtor de informação em uma rede onde todos são responsáveis pela construção de um coletivo inteligente.</p>	<p>Temos que acompanhar as novidades que surgem diariamente. Hoje, a moda é o <i>Twitter</i> – se os meus usuários estão neste meio, tenho que ir também! Mas se a maioria dos usuários da biblioteca onde eu atuo gostam do <i>Orkut</i>, talvez eu tenha que oferecer este serviço. Mas procurar manter-se atualizado é fundamental; usar a Web de forma a oferecer mais possibilidades, ampliando os horizontes da biblioteca, não como um fim e sim como um meio de cativar novos usuários ou de oferecer serviços mais atraentes.</p>	<p>Favor ver a resposta da segunda questão. No mundo atual as palavras-chave são interatividade e velocidade. Portanto, o profissional da informação precisa programar, para toda a vida, uma série de atividades de atualização profissional. Sem isto ele ficará para trás!</p>

Quadro 4: Quarta questão da entrevista realizada aos criadores e/ou colaboradores dos blogs
Fonte: Dados da pesquisa

Os profissionais entrevistados são unânimes quanto às perspectivas do profissional da informação diante da constante modificação do ambiente virtual. Acreditam que para o profissional da informação é fundamental a constante atualização e aprendizado. Com esse comportamento ativo, o profissional da área terá a consciência da mudança do seu papel no cenário profissional.

Para que essa mudança ocorra de forma efetiva, o profissional da informação deve estar ciente de que a tecnologia disponibilizada no ambiente virtual deve ser utilizada como um instrumento de mediação. KSC exemplifica esse processo através da utilização da Web para ampliar os horizontes da biblioteca. Ela acredita que dessa forma poderá atrair mais usuários para a biblioteca.

As perspectivas apresentadas pelos entrevistados em relação ao profissional da informação se enquadram perfeitamente com as características propostas por Silva e Reis (2008) ao MPI. As principais características são: atitudes gerenciais pró-ativas, espírito crítico e bom senso, intenso processo de educação continuada e o treinamento em recursos informacionais.

No que diz respeito aos recursos informacionais pode-se retomar o conceito de competência informacional construído por Lau (2007) que mostra que a competência informacional aborda uma série de habilidades que devem ser desempenhadas pelo profissional da informação, dentre elas: identificar uma necessidade de informação e também recuperar, avaliar, usar e reconstruir o conhecimento contido nas fontes de informação.

6.2 Análise da Observação

Para facilitar a análise dos blogs foram elaborados quadros nos quais foram abordados os seguintes aspectos: a data em que foi realizada a observação, o número de postagens realizadas por seus idealizadores e/ou colaboradores, o número de comentários realizados nas postagens, o número de comentários realizados nos murais dos blogs e o número de visitas realizadas nos blogs. Os quadros foram elaborados para que fosse possível realizar a comparação dos dados obtidos durante o período de observação.

BLOGS	DATA	POSTS	NÚMERO DE COMENTÁRIOS (POSTS)	NÚMERO DE COMENTÁRIOS (MURAL)	NÚMERO DE VISITAS
LEIA	08/09/09	--	-----	-----	1698
ETS	08/09/09	2	2	Não tem mural	39619
A INFORMAÇÃO	08/09/09	2	-----	-----	Última atualização: 06/08/09 152055

Quadro 5: Observação realizada no dia 08/09/2009

Fonte: Dados da pesquisa

BLOGS	DATA	POSTS	NÚMERO DE COMENTÁRIOS (POSTS)	NÚMERO DE COMENTÁRIOS (MURAL)	NÚMERO DE VISITAS
LEIA	09/09/09	--	-----	-----	1713
ETS	09/09/09	1	-----	Não tem mural	39832
A INFORMAÇÃO	09/09/09	2	-----	-----	Última atualização: 06/08/09 152055

Quadro 6: Observação realizada no dia 09/09/2009

Fonte: Dados da pesquisa

BLOGS	DATA	POSTS	NÚMERO DE COMENTÁRIOS (POSTS)	NÚMERO DE COMENTÁRIOS (MURAL)	NÚMERO DE VISITAS
LEIA	10/09/09	--	-----	-----	1739
ETS	10/09/09	1	-----	Não tem mural	40286
A INFORMAÇÃO	10/09/09	1	-----	-----	Última atualização: 06/08/09 152055

Quadro 7: Observação realizada no dia 10/09/2009

Fonte: Dados da pesquisa

BLOGS	DATA	POSTS	NÚMERO DE COMENTÁRIOS (POSTS)	NÚMERO DE COMENTÁRIOS (MURAL)	NÚMERO DE VISITAS
LEIA	11/09/09	1	-----	-----	1743
ETS	11/09/09	2	1	Não tem mural	40500
A INFORMAÇÃO	11/09/09	-----	-----	-----	Última atualização: 06/08/09 152055

Quadro 8: Observação realizada no dia 11/09/2009

Fonte: Dados da pesquisa

BLOGS	DATA	POSTS	NÚMERO DE COMENTÁRIOS (POSTS)	NÚMERO DE COMENTÁRIOS (MURAL)	NÚMERO DE VISITAS
LEIA	12/09/09	--	-----	-----	1745
ETS	12/09/09	--	-----	Não tem mural	40705
A INFORMAÇÃO	12/09/09	2	1	-----	Última atualização: 06/08/09 152055

Quadro 9: Observação realizada no dia 12/09/2009

Fonte: Dados da pesquisa

BLOGS	DATA	POSTS	NÚMERO DE COMENTÁRIOS (POSTS)	NÚMERO DE COMENTÁRIOS (MURAL)	NÚMERO DE VISITAS
LEIA	13/09/09	--	-----	-----	1780
ETS	13/09/09	--	-----	Não tem mural	41000
A INFORMAÇÃO	13/09/09	--	-----	-----	Última atualização: 06/08/09 152055

Quadro 10: Observação realizada no dia 13/09/2009

Fonte: Dados da pesquisa

BLOGS	DATA	POSTS	NÚMERO DE COMENTÁRIOS (POSTS)	NÚMERO DE COMENTÁRIOS (MURAL)	NÚMERO DE VISITAS
LEIA	14/09/09	--	-----	-----	1816
ETS	14/09/09	1	-----	Não tem mural	41697
A INFORMAÇÃO	14/09/09	1	-----	-----	Última atualização: 06/08/09 152055

Quadro 11: Observação realizada no dia 14/09/2009

Fonte: Dados da pesquisa

BLOGS	DATA	POSTS	NÚMERO DE COMENTÁRIOS (POSTS)	NÚMERO DE COMENTÁRIOS (MURAL)	NÚMERO DE VISITAS
LEIA	15/09/09	--	-----	-----	1841
ETS	15/09/09	1	-----	Não tem mural	42125
A INFORMAÇÃO	15/09/09	--	-----	-----	Última atualização: 06/08/09 152055

Quadro 12: Observação realizada no dia 15/09/2009

Fonte: Dados da pesquisa

BLOGS	DATA	POSTS	NÚMERO DE COMENTÁRIOS (POSTS)	NÚMERO DE COMENTÁRIOS (MURAL)	NÚMERO DE VISITAS
LEIA	16/09/09	1	1	-----	1874
ETS	16/09/09	1	-----	Não tem mural	42555
A INFORMAÇÃO	16/09/09	--	-----	-----	Última atualização: 06/08/09 152055

Quadro 13: Observação realizada no dia 16/09/2009

Fonte: Dados da pesquisa

BLOGS	DATA	POSTS	NÚMERO DE COMENTÁRIOS (POSTS)	NÚMERO DE COMENTÁRIOS (MURAL)	NÚMERO DE VISITAS
LEIA	17/09/09	--	-----	-----	1899
ETS	17/09/09	1	-----	Não tem mural	42869
A INFORMAÇÃO	17/09/09	--	-----	1	Última atualização: 06/08/09 152055

Quadro 14: Observação realizada no dia 17/09/2009

Fonte: Dados da pesquisa

BLOGS	DATA	POSTS	NÚMERO DE COMENTÁRIOS (POSTS)	NÚMERO DE COMENTÁRIOS (MURAL)	NÚMERO DE VISITAS
LEIA	18/09/09	--	-----	-----	1916
ETS	18/09/09	4	-----	Não tem mural	43156
A INFORMAÇÃO	18/09/09	1	-----	--	Última atualização: 06/08/09 152055

Quadro 15: Observação realizada no dia 18/09/2009

Fonte: Dados da pesquisa

BLOGS	DATA	POSTS	NÚMERO DE COMENTÁRIOS (POSTS)	NÚMERO DE COMENTÁRIOS (MURAL)	NÚMERO DE VISITAS
LEIA	19/09/09	--	-----	-----	1923
ETS	19/09/09	--	-----	Não tem mural	43440
A INFORMAÇÃO	19/09/09	1	2	--	Última atualização: 06/08/09 152055

Quadro 16: Observação realizada no dia 19/09/2009

Fonte: Dados da pesquisa

BLOGS	DATA	POSTS	NÚMERO DE COMENTÁRIOS (POSTS)	NÚMERO DE COMENTÁRIOS (MURAL)	NÚMERO DE VISITAS
LEIA	20/09/09	--	-----	-----	1947
ETS	20/09/09	1	-----	Não tem mural	43808
A INFORMAÇÃO	20/09/09	--	--	--	Última atualização: 06/08/09 152055

Quadro 17: Observação realizada no dia 20/09/2009

Fonte: Dados da pesquisa

BLOGS	DATA	POSTS	NÚMERO DE COMENTÁRIOS (POSTS)	NÚMERO DE COMENTÁRIOS (MURAL)	NÚMERO DE VISITAS
LEIA	21/09/09	--	-----	-----	1968
ETS	21/09/09	1	-----	Não tem mural	44336
A INFORMAÇÃO	21/09/09	--	--	--	Última atualização: 06/08/09 152055

Quadro 18: Observação realizada no dia 21/09/2009

Fonte: Dados da pesquisa

BLOGS	DATA	POSTS	NÚMERO DE COMENTÁRIOS (POSTS)	NÚMERO DE COMENTÁRIOS (MURAL)	NÚMERO DE VISITAS
LEIA	22/09/09	--	-----	-----	2001
ETS	22/09/09	2	2	Não tem mural	44872
A INFORMAÇÃO	22/09/09	2	--	--	Última atualização: 06/08/09 152055

Quadro 19: Observação realizada no dia 22/09/2009

Fonte: Dados da pesquisa

BLOGS	DATA	POSTS	NÚMERO DE COMENTÁRIOS (POSTS)	NÚMERO DE COMENTÁRIOS (MURAL)	NÚMERO DE VISITAS
LEIA	23/09/09	1	2	1	2051
ETS	23/09/09	3	1	Não tem mural	45010
A INFORMAÇÃO	23/09/09	1	--	--	Última atualização: 06/08/09 161164

Quadro 20: Observação realizada no dia 23/09/2009

Fonte: Dados da pesquisa

BLOGS	DATA	POSTS	NÚMERO DE COMENTÁRIOS (POSTS)	NÚMERO DE COMENTÁRIOS (MURAL)	NÚMERO DE VISITAS
LEIA	24/09/09	--	--	--	2099
ETS	24/09/09	1	-	Não tem mural	45501
A INFORMAÇÃO	24/09/09	1	--	--	Última atualização: 06/08/09 161164

Quadro 21: Observação realizada no dia 24/09/2009

Fonte: Dados da pesquisa

BLOGS	DATA	POSTS	NÚMERO DE COMENTÁRIOS (POSTS)	NÚMERO DE COMENTÁRIOS (MURAL)	NÚMERO DE VISITAS
LEIA	25/09/09	--	--	--	2120
ETS	25/09/09	2	2	Não tem mural	46115
A INFORMAÇÃO	25/09/09	--	--	--	Última atualização: 06/08/09 161164

Quadro 22: Observação realizada no dia 25/09/2009

Fonte: Dados da pesquisa

BLOGS	DATA	POSTS	NÚMERO DE COMENTÁRIOS (POSTS)	NÚMERO DE COMENTÁRIOS (MURAL)	NÚMERO DE VISITAS
LEIA	26/09/09	--	--	--	2140
ETS	26/09/09	1	--	Não tem mural	46473
A INFORMAÇÃO	26/09/09	--	--	--	Última atualização: 06/08/09 161164

Quadro 23: Observação realizada no dia 26/09/2009

Fonte: Dados da pesquisa

BLOGS	DATA	POSTS	NÚMERO DE COMENTÁRIOS (POSTS)	NÚMERO DE COMENTÁRIOS (MURAL)	NÚMERO DE VISITAS
LEIA	27/09/09	--	--	--	2163
ETS	27/09/09	--	--	Não tem mural	47014
A INFORMAÇÃO	27/09/09	--	--	--	Última atualização: 06/08/09 161164

Quadro 24: Observação realizada no dia 27/09/2009

Fonte: Dados da pesquisa

BLOGS	DATA	POSTS	NÚMERO DE COMENTÁRIOS (POSTS)	NÚMERO DE COMENTÁRIOS (MURAL)	NÚMERO DE VISITAS
LEIA	28/09/09	--	--	--	2193
ETS	28/09/09	1	--	Não tem mural	47594
A INFORMAÇÃO	28/09/09	--	--	--	Última atualização: 06/08/09 161164

Quadro 25: Observação realizada no dia 28/09/2009

Fonte: Dados da pesquisa

BLOGS	DATA	POSTS	NÚMERO DE COMENTÁRIOS (POSTS)	NÚMERO DE COMENTÁRIOS (MURAL)	NÚMERO DE VISITAS
LEIA	29/09/09	--	--	--	2205
ETS	29/09/09	1	--	Não tem mural	48106
A INFORMAÇÃO	29/09/09	--	--	--	Última atualização: 06/08/09 161164

Quadro 26: Observação realizada no dia 29/09/2009

Fonte: Dados da pesquisa

BLOGS	DATA	POSTS	NÚMERO DE COMENTÁRIOS (POSTS)	NÚMERO DE COMENTÁRIOS (MURAL)	NÚMERO DE VISITAS
LEIA	30/09/09	--	--	--	2234
ETS	30/09/09	1	--	Não tem mural	48770
A INFORMAÇÃO	30/09/09	--	--	--	Última atualização: 06/08/09 161164

Quadro 27: Observação realizada no dia 30/09/2009

Fonte: Dados da pesquisa

BLOGS	DATA	POSTS	NÚMERO DE COMENTÁRIOS (POSTS)	NÚMERO DE COMENTÁRIOS (MURAL)	NÚMERO DE VISITAS
LEIA	01/10/09	--	--	--	2237
ETS	01/10/09	1	--	Não tem mural	49020
A INFORMAÇÃO	01/10/09	1	--	--	Última atualização: 06/08/09 161164

Quadro 28: Observação realizada no dia 01/10/2009

Fonte: Dados da pesquisa

BLOGS	DATA	POSTS	NÚMERO DE COMENTÁRIOS (POSTS)	NÚMERO DE COMENTÁRIOS (MURAL)	NÚMERO DE VISITAS
LEIA	02/10/09	--	--	--	2243
ETS	02/10/09	1	--	Não tem mural	49326
A INFORMAÇÃO	02/10/09	--	--	--	Última atualização: 06/08/09 161164

Quadro 29: Observação realizada no dia 02/10/2009

Fonte: Dados da pesquisa

BLOGS	DATA	POSTS	NÚMERO DE COMENTÁRIOS (POSTS)	NÚMERO DE COMENTÁRIOS (MURAL)	NÚMERO DE VISITAS
LEIA	03/10/09	--	--	--	2254
ETS	03/10/09	1	--	Não tem mural	49524
A INFORMAÇÃO	03/10/09	--	--	--	Última atualização: 06/08/09 161164

Quadro 30: Observação realizada no dia 03/10/2009

Fonte: Dados da pesquisa

BLOGS	DATA	POSTS	NÚMERO DE COMENTÁRIOS (POSTS)	NÚMERO DE COMENTÁRIOS (MURAL)	NÚMERO DE VISITAS
LEIA	04/10/09	--	--	--	2279
ETS	04/10/09	1	--	Não tem mural	50001
A INFORMAÇÃO	04/10/09	3	--	--	Última atualização: 06/08/09 161164

Quadro 31: Observação realizada no dia 04/10/2009

Fonte: Dados da pesquisa

BLOGS	DATA	POSTS	NÚMERO DE COMENTÁRIOS (POSTS)	NÚMERO DE COMENTÁRIOS (MURAL)	NÚMERO DE VISITAS
LEIA	05/10/09	--	--	--	2296
ETS	05/10/09	--	--	Não tem mural	50433
A INFORMAÇÃO	05/10/09	1	--	--	Última atualização: 06/08/09 161164

Quadro 32: Observação realizada no dia 05/10/2009

Fonte: Dados da pesquisa

BLOGS	DATA	POSTS	NÚMERO DE COMENTÁRIOS (POSTS)	NÚMERO DE COMENTÁRIOS (MURAL)	NÚMERO DE VISITAS
LEIA	06/10/09	--	--	--	2309
ETS	06/10/09	--	--	Não tem mural	50824
A INFORMAÇÃO	06/10/09	4	--	--	Última atualização: 06/08/09 161164

Quadro 33: Observação realizada no dia 06/10/2009

Fonte: Dados da pesquisa

BLOGS	DATA	POSTS	NÚMERO DE COMENTÁRIOS (POSTS)	NÚMERO DE COMENTÁRIOS (MURAL)	NÚMERO DE VISITAS
LEIA	07/10/09	1	--	--	2336
ETS	07/10/09	1	--	Não tem mural	51268
A INFORMAÇÃO	07/10/09	--	--	--	Última atualização: 06/08/09 161164

Quadro 34: Observação realizada no dia 07/10/2009

Fonte: Dados da pesquisa

BLOGS	DATA	POSTS	NÚMERO DE COMENTÁRIOS (POSTS)	NÚMERO DE COMENTÁRIOS (MURAL)	NÚMERO DE VISITAS
LEIA	08/10/09	1	--	--	2350
ETS	08/10/09	--	--	Não tem mural	51628
A INFORMAÇÃO	08/10/09	--	--	--	Última atualização: 06/08/09 161164

Quadro 35: Observação realizada no dia 08/10/2009

Fonte: Dados da pesquisa

As observações deste estudo foram realizadas no período de 08/09/2009 à 08/10/2009.

No blog LEIA, durante o período observado foram realizadas 5 postagens, 3 comentários nas postagens, 1 comentário no mural do blog e, por fim, foram realizadas 652 visitas.

O blog da Biblioteca ETS recebeu 34 postagens, 7 comentários nas postagens e 12009 visitas.

No blog A Informação foram realizadas 23 postagens, 3 comentários nas postagens, 1 comentário no mural e em média o blog recebeu 9109 visitas. Foi realizada uma média de visitação no blog A Informação, pois o mesmo não possui um contador diário de visitas. A última contagem foi realizada no dia 23/09/2009.

No blog Biblioteca ETS não foi contabilizado o número de comentários no mural, pois este blog não apresenta um mural de comentários. Dessa forma, os comentários realizados nas postagens não tinham relação com os textos postados no dia. Geralmente eram comentários, perguntas ou agradecimentos direcionados para a criadora do blog.

Já os comentários realizados nos textos postados no blog A Informação eram os mesmos comentários que apareciam no mural de comentários do blog. Portanto, o comentário contabilizado no mural do blog A Informação refere-se um texto postado fora do período de observação do estudo. Por sua vez, todos os comentários realizados no blog A Informação eram pertinentes aos textos postados pelos colaboradores do blog.

No blog LEIA, os comentários realizados nas postagens tinham relação com os textos postados no dia. No mural as mensagens recebidas remetiam aos criadores do blog. Essas mensagens eram saudações, agradecimentos ou simples comentários referentes ao blog.

Ao realizar essas observações percebe-se que o contexto da Sociedade da Informação está muito próximo da realidade dos profissionais da informação. Relembrando o que Costa (1995) disse no que diz respeito às TICs mostra que a informação está cada vez mais presente na nossa sociedade. Isto acontece porque através da Web a informação fica acessível a todos. Para os profissionais da informação, que têm a responsabilidade de tratar da informação, o conhecimento das TICs é de fundamental importância para o bom desempenho da sua vida profissional.

Uma das afirmações de Miranda (2000) que remete ao grau de desenvolvimento da Sociedade da Informação pode ser aplicada ao contexto estudado, pois conforme o autor o grau de desenvolvimento da Sociedade da Informação pode ser evidenciado através da penetrabilidade das TICs na vida diária dos indivíduos e no funcionamento e na transformação da sociedade. Através das observações realizadas nos blogs percebe-se que as TICs fazem parte do cotidiano dos profissionais da informação que fazem parte dos blogs estudados, uma vez que, são postados textos nestes blogs quase que diariamente. Além dos textos postados, percebe-se que os blogs são freqüentemente acessados pelos seus usuários. A formação deste cenário configura o que se denomina-se de redes de comunicação, ou como, Demo (2000) chama de aldeia, já que seu objetivo é facilitar a comunicação entre os seus colaboradores e usuários, que é o caso do presente estudo. Além de facilitar a comunicação a formação dessas redes também auxilia e estimula o processo de criação dos seus participantes.

Dentro deste panorama que é apresentado, através dos blogs estudados pode-se relacionar o que Asmann (1998) pensa sobre a Sociedade do

Conhecimento, pois ele afirma que a mesma promove o aprendizado além das quatro paredes da escola tradicional, propõe o aprendizado contínuo. Assim sendo, os blogs proporcionam esta forma de aprendizado, pelo fato de disponibilizar informações pertinentes estimulando o ensino constante através das informações do nosso dia-a-dia.

O processo de comunicação e interação pode ser analisado através das observações realizadas. O processo de comunicação e interação mostra que a relação interpessoal deve ser compreendida como uma série de eventos conectados pelo simples fato, segundo Fischer (1987), que o indivíduo participante do processo de comunicação não comunica, e sim, se integra ou passa a fazer parte do processo de comunicação e interação. Pelo que foi observado os colaboradores e/ou criadores dos blogs fazem parte desse processo, a partir do momento que proporcionam a discussão e a interação com os textos publicados nos mesmos. O fato de não ocorrer a interação constante nos blogs pode ser relacionado à teoria da pragmática, que consiste na relação entre os integrantes e considera o “silêncio” como uma forma de comportamento. Este tipo de comportamento deve ser analisado a partir do contexto do qual seus integrantes fazem parte.

Apesar do número elevado de visitas realizadas nos blogs estudados percebe-se que poderia ocorrer uma maior comunicação entre os seguidores dos blogs e os seus criadores e/ou colaboradores e até mesmo entre os seguidores. Nota-se que os seguidores dos blogs selecionados simplesmente acessam os blogs para ter acesso às informações, pois não têm o hábito de postar comentários a respeito das informações disponibilizadas.

Através do que foi apresentado pode-se buscar uma justificativa no apontamento de Fisher (1987). Ele mostra que o contexto influencia o processo de comunicação e interação e os fatores contextuais podem limitar esse processo.

7 RESULTADOS

Diante das análises das entrevistas e dos quadros de observações dos blogs LEIA, Biblioteca ETS e A Informação pode-se obter alguns resultados referentes aos objetivos propostos pelo presente estudo.

Primeiramente, o objetivo principal deste trabalho é verificar se a Web 2.0, através dos blogs da Ciência da Informação, propicia a interação entre os profissionais da área. Com as análises realizadas constata-se que o objetivo dos criadores e/ou colaboradores dos blogs é difundir a informação para o seu público alvo. Além disso, os criadores e/ou colaboradores dos blogs estudados acreditam que a Web 2.0 pode fomentar o processo de interação entre os profissionais da área. Eles acreditam que essa interação pode ser realizada através da participação dos profissionais da informação em blogs e listas de discussões e também através da escrita colaborativa nas ferramentas disponibilizadas pela Web 2.0.

Através das observações realizadas nota-se que os profissionais que fazem parte dos blogs estudados estão dispostos a propiciar o processo de interação entre os profissionais da área da Ciência da Informação. Isto porque, eles disponibilizam quase diariamente textos em seus blogs que se referem tanto a área da Ciência da Informação como também a assuntos de cultura geral. Os blogs estudados também possuem dicas de outros blogs com matérias interessantes da área e links de sites nos quais seus usuários podem encontrar materiais da área da Ciência da Informação. Além disso, os criadores e/ou colaboradores dos blogs analisados permitem que seus usuários façam comentários e respondem a eles quando necessário.

Os profissionais que idealizaram e aqueles que colaboram nos blogs estudados são todos ligados a área da Ciência da Informação. A idealizadora e os colaboradores do blog LEIA são bibliotecários. A criadora do blog da Biblioteca ETS também é bibliotecária.

Pelo que foi observado e analisado nos blogs da área da Ciência da Informação percebe-se que os mesmos recebem um elevado número de visitas diariamente. Somando-se o total de visitas realizadas chega-se a uma média de mais de 21000 visitas no período de quatro semanas. Isto comprova que há o

interesse do seu público alvo em saber o que está acontecendo no mundo em geral e mais especificamente na área da Ciência da Informação. Mas o fato dos blogs receberem um grande número de visitas por dia não garante que o processo de interação se efetue de maneira freqüente. A interação ocorre da seguinte forma: através dos textos disponibilizados os usuários dos blogs postam comentários nos mesmos. Em alguns casos os comentários realizados pelos usuários não estão relacionados com os textos postados. Nestes casos, são comentários sobre o blog, dúvidas referentes ao funcionamento do blog ou solicitação de dicas de leitura. Os colaboradores e criadores dos blogs sempre comentam e respondem logo em seguida. Foi constatado que durante o período de observação os blogs estudados receberam somente 12 comentários no total. Esse número pode ser considerado muito baixo, uma vez que, no período de observação foram postados 62 textos nos blogs.

Com isso, percebe-se que apesar dos esforços dos criadores e dos colaboradores dos blogs estudados em proporcionar o processo de interação e o elevado número de visitas realizadas diariamente nos mesmos ainda há uma jornada longa a ser realizada para que o processo de interação ocorra de maneira freqüente.

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O advento da Web 2.0 serviu para introduzir uma nova era no ambiente virtual, a era da interação. Com esta plataforma disponibilizada na Internet pode-se criar um ambiente no qual os integrantes da rede podem se comunicar estando distantes geograficamente. Ela disponibiliza ferramentas que proporcionam a interação entre seus integrantes. Um exemplo deste tipo de ferramenta são os blogs.

Neste estudo foram selecionados três blogs da área da Ciência da Informação para realizar a análise quanto ao processo de interação e comunicação entre os profissionais da área.

Através deste trabalho percebe-se que a Sociedade da Informação é uma realidade no contexto do profissional da Ciência da Informação, isto porque, os blogs estão cada vez mais sendo utilizados como ferramenta de trabalho entre estes profissionais. Por ser uma ferramenta de fácil utilização e acesso ela permite que o processo de interação e comunicação seja realizado.

No entanto, mesmo sendo uma ferramenta de fácil utilização deve-se ter o mínimo de proximidade e conhecimento das TICs. É nesse ponto que o profissional da informação deve estar atento para as transformações do ambiente virtual. Ele deve permanecer em constante atualização para poder acompanhar as transformações das TICs.

Com o estudo realizado pode-se comprovar que apesar do número elevado de visitas dos blogs da área da Ciência da Informação, o processo de interação e comunicação ainda está numa fase inicial. Acredita-se que isso pode estar acontecendo devido a falta de conhecimento e interesse por grande parte dos profissionais da informação em fazer uso deste tipo de ferramenta. A partir disto, deve-se realizar um processo de transformação no sentido de incentivar o uso das ferramentas oferecidas pela Web 2.0.

Além disso, deve-se ainda incentivar o profissional da informação a mudar o seu perfil de atuação no mercado de trabalho. Essa mudança na postura do profissional da informação possibilitará uma melhor colocação no mercado de trabalho e ainda trará maior credibilidade para o seu trabalho.

REFERÊNCIAS

ASSMANN, Hugo. A Metamorfose do Aprender na Sociedade da Informação. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 29, n. 2, p. 7-15, maio/ago. 2000. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf/article/view/247/215>>. Acesso em: 20 jul. 2009.

_____. **Reencantar a Educação**: rumo à sociedade aprendente. Petrópolis: Vozes, 1998.

BALDANZA, Renata; ABREU, Nelsio Rodrigues de. Interação Mútua e Web 2.0: grupos focais *on-line* como ferramenta potencializadora da construção participativa em ambientes virtuais de aprendizagem. In: **INTERCOM – SOCIEDADE BRASILEIRA DE ESTUDOS INTERDISCIPLINARES DA COMUNICAÇÃO** (31. : 2008 : Natal), 2-6 set. 2008, Natal, RN. **Anais...** Natal: Intercom, 2008.

BERLO, David. **O processo de comunicação**: introdução à teoria e à prática. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

CAREGNATO, S. E.. O Desenvolvimento de Habilidades Informacionais: o papel das bibliotecas universitárias no contexto da informação digital em rede. **Revista de Biblioteconomia & Comunicação**, Porto Alegre, v. 8, p. 45-53, 2000.

CASTELLS, Manuel. **A Sociedade em Rede**. 6. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

COSTA, Sely Maria de Souza. Impactos Sociais das Tecnologias de Informação. **Revista de Biblioteconomia de Brasília**, Brasília, v. 19, n. 1, p.3-22, jun. 1995.

COUTINHO, Clara Pereira; Bottentuit Junior, João Batista. **Blog e Wiki**: Os futuros professores e as ferramentas web 2.0, 2007. Disponível em: <<https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/.../Com%20SIIIE.pdf>>. Acesso em: 18 jul. 2009.

DEMO, Pedro. Ambivalências da Sociedade da Informação. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 29, n. 2, p. 37-42, maio/ago. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf/article/view/250/218>>. Acesso em: 15 jul. 2009.

FISHER, B. Aubrey. **Interpersonal Communication**: pragmatics of human relationships. New York: Random House, 1987.

GUTIERREZ, Suzana. **Viajando pela Blogosfera**, 2007. Disponível em: <<http://www.gutierrez.pro.br/textos/2007/07/viajando-pela-blogosfera.htm>>. Acesso em: 5 jul. 2009.

INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS. **Declaração de Alexandria sobre Competência Informacional e Aprendizado ao Longo da Vida**. Disponível em: <<http://archive.ifla.org/III/wsis/BeaconInfSoc-pt.html>>. Acesso em: 22 jul. 2009.

LAU, Jesús. **Diretrizes sobre Desenvolvimento de Habilidades em Informação para a Aprendizagem Permanente**, 2006. Disponível em: <http://www.febab.org.br/jesus_lau_trad_livro_comp_v_f.doc>. Acesso em: 14 jul. 2009.

LÜDKE, M. ; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em Educação** : abordagens qualitativas. São Paulo : EPU, 1986.

MARCHIORI, Patrícia. Que Profissional Queremos Formar para o Século XXI – graduação. **Informação&Informação**, Londrina, v. 1, n. 1, p. 27-34, jan./jun. 1996.

MCLUHAN, Marshall. **O Meio são as Mensagens**. Rio de Janeiro: Record, 1969.

MIRANDA, ANTONIO. Sociedade da Informação: globalização, identidade cultural e conteúdos. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 29, n. 2, p. 78-88, maio/ago. 2000. Disponível em:< <http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf/>>. Acesso em: 24 jul. 2009.

MORO, Eliane Lourdes da Silva. **O Processo de Aprendizagem e de Interação em Ambientes Virtuais de Aprendizagem com Adolescentes com Fibrose Cística em Isolamento Hospitalar**. 2007. 187 f. Dissertação. (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2007.

MÜLLER, Suzana Pinheiro Machado. Formação Profissional e Educação Continuada – que profissional devemos ser? In: **SIMPÓSIO BRASIL-SUL DE INFORMAÇÃO** (1996: Londrina), 27-30 maio de 1996, Londrina, PR. **Anais...** Londrina: Editora UEL, 1996.

NARDI, Bonnie; SCHIANO, Diane; GUMBRECHT, Michelle. Blogging as Social Activity, or, Would you Let 900 Million People Read your Diary? In: **CSCW '40: Proceedings of the 2004 ACM conference on Computer supported cooperative work**, 2004. ACM.

O'REILLEY, Tim. **What is Web 2.0**, 2005. Disponível em: <<http://www.oreilly.com/pub/a/oreilly/tim/news/2005/09/30/what-is-web2.0.html?page-4>>. Acesso em: 20 jul. 2009.

PINTO, Marcos José. **Blogs: seja um editor na era digital**. São Paulo: Érica, 2002.

PRIMO, Alex Fernando Teixeira; RECUERO, Raquel da Cunha. Hipertexto Cooperativo: uma análise da escrita coletiva a partir dos blogs e da wikipédia. **Revista FAMECOS**, Porto Alegre, n. 22, p. 54-65, set./dez. 2003.

PRIMO, Alex Fernando Teixeira. Blogs e seus Gêneros: avaliação estatística dos 50 blogs mais populares em língua portuguesa. In: **INTERCOM – SOCIEDADE BRASILEIRA DE ESTUDOS INTERDISCIPLINARES DA COMUNICAÇÃO** (31. : 2008 : Natal), 2-6 set. 2008, Natal, RN. **Anais...** Natal: Intercom, 2008.

_____. Interação Mútua e Interação Reativa: uma proposta de estudo. **Revista FAMECOS**, Porto Alegre, n. 12, p. 81-92, mar./jun. 2000.

_____. O Aspecto Relacional das Interações na Web 2.0. In: **INTERCOM – SOCIEDADE BRASILEIRA DE ESTUDOS INTERDISCIPLINARES DA COMUNICAÇÃO** (29. : 2006 : Brasília), 6-9 set. 2006, Brasília, DF. **Anais...** Brasília: UnB, 2006.

_____. Os Blogs não são Diários Pessoais Online: matriz para tipificação da blogosfera. **Revista FAMECOS**, Porto Alegre, n. 36, p.122-128, ago./set. 2008.

SHANNON, C.; WEAVER, W. **The Mathematical Theory Communication**. Urbana, IL: University of Illinois, 1962.

SILVA, Edson Sousa da; REIS, Marta Bela. O Perfil do Profissional da Informação no Contexto de Mudanças da Biblioteca Universitária. In: **SEMINARIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITARIAS, SNBU** (15. : 2008 : São Paulo), 22-27 out. 2006, São Paulo, SP. **Anais...** São Paulo: USP, 2008.

TAKAHASHI, Tadao (Org.). **Sociedade da Informação no Brasil**: livro verde. Brasília:Ministério da Ciência e Tecnologia, 2000.

TARAPANOFF, Kira. O Profissional da Informação Pensando Estrategicamente. In: **SIMPÓSIO BRASIL-SUL DE INFORMAÇÃO** (1996: Londrina), 27-30 maio de 1996, Londrina, PR. **Anais...** Londrina: Editora UEL, 1996.

VALENTIM, Marta Lígia. O Moderno Profissional da Informação: formação e perspectiva profissional. **Encontros Bibli**, v. 5, n. 9, p. 16-28, 2000. Disponível em: < <http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/eb/issue/view/29>>. Acesso em: 28 jul. 2009.

WERTHEIN, Jorge. A Sociedade da Informação e seus Desafios. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 29, n. 2, p. 71-77, maio/ago. 2000. Disponível em: Acesso em: 14 jul. 2009.

APÊNDICE A – TERMO DE CONSENTIMENTO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E COMUNICAÇÃO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO

Porto Alegre, 17 de novembro de 2009.

Prezado Prof. Murilo Cunha,

Ao cumprimentá-lo, comunico que no início do mês de setembro enviei a V. S^a um questionário a respeito da Web 2.0 e o processo de interação entre os profissionais da área da Ciência da Informação.

Uma das etapas da minha monografia é a análise de blogs da área da Ciência da Informação para verificar se ocorre a interação entre os profissionais da área. Um dos blogs escolhidos foi “A Informação”, de sua produção. Assim sendo, segue em anexo, o termo de consentimento para que eu possa citar o referido Blog no meu TCC.

Se for possível, peço a gentileza de enviar o Termo de Consentimento para fax (51) 3308-5435, aos cuidados da Professora Eliane Moro.

Desde já agradeço a sua compreensão e a sua atenção ao meu pedido.

Atenciosamente,

Graciela Corrêa Travessas
Acadêmica do Curso de Biblioteconomia

Graciela:

Não há necessidade de um termo de consentimento para se fazer uma citação! Você tem inteira liberdade para usar o conteúdo do blog desde que haja uma citação da fonte. Sucesso na sua monografia.

Professor Murilo

=====

Prof. Murilo Bastos da Cunha, Ph. D.

Universidade de Brasília/Dept. Ciência da Informação e Documentação

Campus Universitário

Brasília, DF 70900-910 Brasil

blog: <http://a-informacao.blogspot.com/>

----- Original Message -----

From: gracitravessas@terra.com.br

To: murilobc@unb.br

Sent: Tuesday, November 17, 2009 8:08 PM

Subject: Termo de Consentimento